

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm^o. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



Barco de Ílhavo atacado na costa do Sara

Três soldados marroquinos morreram num ataque ao pesqueiro português de bandeira marroquina, «Eugénia» — informou o Comando Marítimo Espanhol das Canárias.

O ataque ao «Eugénia» teve lugar na terça-feira, pelas 20h45 TMG (mesma hora de Lisboa), na costa do antigo Saara Ocidental — acrescentou a mesma fonte.

Além dos três mortos, houve um tripulante, também militar marroquino, que ficou gravemente ferido.

O «Eugénia» incendiou-se e afundou-se, tendo os sobreviventes sido recolhidos por uma unidade da Armada espanhola e levados depois para bordo do navio-hospital «Esperanza del Mar».

O ataque ocorreu na mesma região onde já foram perpetrados anteriores ataques contra navios, reivindicados pela Frente Polisário.

Morreram 3 soldados marroquinos e há 2 pescadores ligeiramente feridos

Há apenas dois feridos ligeiros entre os tripulantes portugueses do pesqueiro «Eugénia», atacado na terça-feira à noite na costa do Saara Ocidental — disse ontem um porta-voz do Instituto Social da Marinha Espanhola.

Um porta-voz do instituto, proprietário do

(Cont. na página 9)



BEDUM (HOLANDA) — Um jovem de 14 anos tripulando o seu veículo próprio para o gelo e que ele construiu em casa, dando um passeio no canal gelado. O jovem Arjan utilizou apenas um pequeno motor de 49 cc e dois pares de patins para o gelo. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

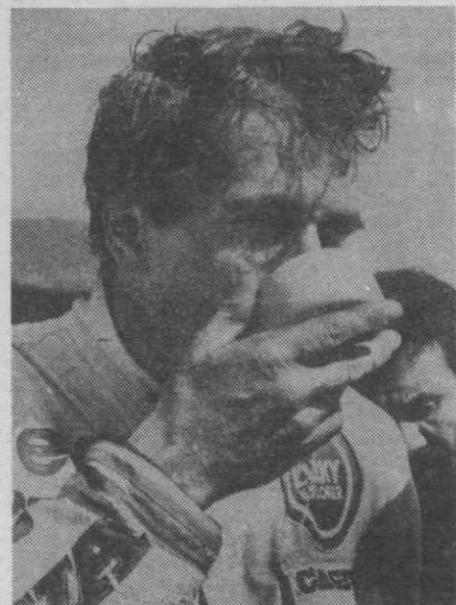
NESTA EDIÇÃO

Nova tabela salarial para o comércio de Aveiro

LER NA PÁGINA 2

Comerciantes de Bragança em pé-de-guerra com a Câmara

LER NA PÁGINA 6



ATAR — Rali Paris/Dacar: Grande plano do piloto Hubert Aurioi que lidera a prova de motos, bebendo um refresco após a etapa de anteontem.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



MADRID — Um funcionário dos serviços de limpeza camarários varrendo a zona dum invulgar escultura representando 3 dedos -gigantes, da autoria do artista chileno, Mário Ibarzabal, integrada numa exposição de arte e cultura daquele país sul-americano.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Português recebeu prémio mundial de criatividade

Um português recebeu um prémio mundial de criatividade num congresso mundial de embalagem, por ter inventado um acondicionador de frutas e garrafas inédito — soube-se ontem.

O troféu de prata «Worldstar-86» foi conquistado por João Silva, em Associação de Invenção em Tóquio, e foi-lhe entregue em Nova Deli por ocasião do congresso mundial da especialidade.

Quatrocentos congressistas em 17 países puderam apreciar na capital indiana o invento de João Silva, um separador de plástico de cem gramas de peso, que foi considerado como «um dos trabalhos mais realistas apresentados no certame».

Segundo João Silva, a originalidade do seu invento reside no facto de o separador colocado na embalagem ser de plástico, o que o torna mais resistente do que o modelo clássico de cartão e permite um acondicionamento mais seguro da mercadoria.

O sistema actual das caixas de cartão não é perfeito, por não ter a resistência adequada — sublinhou, enquanto o novo sistema permite proteger artigos frágeis, como frutos, garrafas e outros produtos.

O seu formato foi estudado para cada fim para que os produtos fiquem completamente isolados e não se possam deslocar dentro da respectiva cavidade.

João Silva, que em 1973 inventou o copo-cápsula em matéria plástica, vendeu cinco milhões de exemplares desse invento na Bélgica e meio milhão em Portugal.

FUTEBOL

Desempates da «Taça»

Benfica goleou Cartaxo

O Benfica goleou ontem o Cartaxo por 7-0 em encontro de desempate dos 1/16 avos de final da Taça de Portugal em Futebol disputado no Estádio da Luz. Ao intervalo, o Benfica vencia já por 2-0. No primeiro encontro realizado domingo no Cartaxo, as equipas empataram a zero golos. Além do Benfica, detentor da Taça, qualificaram-se também para os oitavos-de-final o Torriense e o Sporting da Covilhã que venceram após prolongamento, respectivamente o Anadia (1-0) e o Santiago do Cacém (2-1).

O sorteio da próxima eliminatória realiza-se a 2 de Fevereiro.



Hospital de Aveiro: a capacidade vai aumentar para 550 camas

O dr. Abílio de Oliveira presidente do Conselho de Gestão do CHAS.

LER NA PÁGINA 3

Pela Câmara Municipal

• Na sua última reunião a Câmara Municipal de Aveiro tomou conhecimento e deu seguimento ao pagamento de diversas facturas referentes a trabalhos executados para a Câmara, nomeadamente a pintura interior de uma habitação em Santiago, de trabalho de fiscalização pelas obras das eclusas a Hidurbe e recuperação da Junta de Freguesia de S. Bernardo.

• Também o edifício onde se encontravam instalados os Bombeiros Velhos foi tema em foco na reunião do executivo, face a um pedido de cedência para aumento das instalações da PSP, pedindo um projecto à Câmara e ficando a obra a cargo da PSP.

O executivo decidiu ceder o edifício pedindo no entanto a contrapartida da instalação de uma esquadra para a Zona Norte do concelho, em Esgueira ou na Presa.

• Motivo de longa discussão foi o novo protocolo que a Região de Turismo Rota da Luz pretende assinar com a Câmara para a utilização da lancha alegando que estando limitada a uns escassos meses do ano não pode promover o itinerário turístico que pretende para todo o ano.

Pretendendo a lancha durante um período de três anos, ficando a Câmara Municipal com o encargo de manutenção e pagamento de ordenados aos funcionários, e com a necessidade de ter que pedir emprestado e por favor uma coisa que ela comprou.

No entanto, posta perante a possibilidade da compra da lancha, pela Rota da Luz, a Câmara diria à Região de Turismo não ser um investimento útil.

• A Junta de Freguesia de Esgueira, que tem a sua sede nos antigos Paços do Concelho, edifício que necessita de uma remodelação total, vai mudar de instalações, para duas lojas no Centro Comercial do Carramona, onde ficará até à conclusão das obras nos referidos Paços do Concelho.

• Tomou também conhecimento nesta reunião da restituição dos depósitos bancários de garantia dados para os pagamentos do Bairro dos Parmenteiros.

Foi também concedida autorização para dilatação do prazo de construção em lote vendido a Sudoeste de Cacia, a pedido do adquirente do lote, assim como na Urbanização de S. Jacinto.

• A Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais, apresentou à Câmara Municipal um pedido de cedência de terrenos para estabelecimento de um edifício para uma escola para as crianças diminuídas mentais.

O executivo camarário deliberou nesse sentido proceder a um estudo do local mais indicado, que depois será vendido por preço simbólico à Associação.

• Analisou ainda o requerimento de uma pessoa para autorização de segunda comercialização de uma habitação no Bairro Social de Azurva, proceder a avaliação e abrir concurso.

Autorizou ainda o pagamento de uma factura na quantia de 232 contos à Tecnopor relacionada com o Plano de Salvamento da Zona Histórica de Esgueira.

• Por último e face a um pedido de transporte para a Secção Náutica do Clube dos Galitos, para a sua participação em várias regatas, o executivo assentiu, mas decidiu manifestar a sua estranheza não ser a direcção do próprio clube a tratar do assunto e de cada vez que algo é necessário serem as secções a enviar os pedidos.

Trabalhadores do comércio de Aveiro têm nova tabela salarial desde 1 de Janeiro

Após difíceis e desgastantes negociações, segundo refere uma nota do secretariado do SINDCES/Centro-Norte, «foi possível obter melhores condições contratuais para os trabalhadores do sector do comércio» da região de Aveiro. A nova tabela salarial atinge um aumento global de 13%, que os trabalhadores consideram «não ser uma percentagem óptima» mas que se situa bem acima da média geral das tabelas acordadas a nível nacional, e que na maioria dos casos não ultrapassaram os 11/12%.

Aquela estrutura sindical refere que «é de salientar que, estando prevista para o ano de 1987 uma inflação situada entre os 8 e 9%, e a manterem-se, de facto, aqueles valores, o aumento estabelecido de 13% permite aos trabalhadores a recuperação de alguns pontos percentuais no seu poder de compra».

A nova tabela salarial, que tem efeitos retroactivos desde 1 de Janeiro, estabelece os seguintes vencimentos:

Bombeiros de Vagos chamados para incêndio

Os Bombeiros Voluntários de Vagos foram ontem chamados a intervir num incêndio, que deflagrou em Auca.

Resultante de uma queimada que alastrou tendo perdido o controlo, os Bombeiros com duas viaturas e cerca de 10 homens em menos de uma hora dominaram o sinistro, tendo apenas ardo mato e um canavial.

Director de serviços e analistas de sistemas, 40.000\$00; chefe de escritório, chefe de serviços, chefe de divisão, contabilista, tesoureiro, programador e gerente comercial, 38.870\$00; chefe de vendas e encarregado geral, 36.500\$00; chefe de secção, inspector administrativo, guarda-livros, programador mecânico-gráfico, caixeiro-encarregado, caixeiro-chefe de secção e secretário de direcção, 35.250\$00; correspondente línguas estrangeiras, esteno-dactilógrafo, caixa-escritório, caixeiro-chefe de secção e secretário de direcção, 34.700\$00; primeiro escriturário, operador mecânico-gráfico, ajudante de guarda-livros, primeiro-caixeiro, prospectador de vendas, técnico de vendas, caixeiro-viajante e fiel de armazém, 32.200\$00; segundo escriturário, operador de máquinas de contabilidade, perfurador-verificador, segundo caixeiro, caixeiro de praça, caixeiro de mar, conferente e demonstrador, 30.970\$00; terceiro caixeiro, terceiro escriturário, operador de telex, propagandista, telefonista e cobrador, 28.250\$00; caixa do comércio, 26.900\$00; distribuidor, embalador, operador máquinas de embalar e servente, 25.650\$00; dactilógrafo 3.º ano, estagiário 3.º ano, contínuo 1.º, porteiro 1.º e guarda, 23.850\$00; dactilógrafo 2.º ano, estagiário 2.º ano, contínuo 2.º e porteiro 2.º, 22.850\$00; caixeiro-ajudante 2.º ano, dactilógrafo 1.º ano, e estagiário 1.º ano, 21.580\$00; caixeiro ajudante 1.º ano e servente de limpeza, 18.760\$00; paquete 16 anos, praticante caixeiro 2.º ano, e praticante armazém 2.º ano, 15.145\$00; paquete, 14/15 anos, praticante caixeiro 1.º ano e praticante, armazém 1.º ano, 14.240\$00; guarda-livros regime livre (uma hora/dia ou um dia/semana), 10.170\$00; servente

de limpeza (1 hora/dia), 125\$00/hora.

Entretanto, o Sindicato Democrático do Comércio, Escritório e Serviços/Centro-Norte, anunciou já que vai «iniciar o estudo conducente à revisão de todo o clausurado do contrato, tendo em vista as próximas negociações» estando prevista a introdução de novas categorias profissionais, num quadro de modernização da economia distrital e nacional. Naquelas alterações prevê-se ainda a formação profissional com vista à adaptação dos trabalhadores às novas tecnologias.

UMA VEZ POR ACASO

CTT versus utente

De Vasco Branco

De que sou e sempre fui um pacifista, suponho que já não resta qualquer dúvida seja em quem seja. E de que sempre fui um homem pacífico prova-o uma vida sem agressões, pleitos ou qualquer outra mácula capaz de fazer perigar a afirmativa. Mas de aqui até santo mártir é percurso que nunca desejei, nem desejo, percorrer. Este fim de ano, o destino trouxe-me (veja como as pequenas coisas podem transformar um homem!) uma minúscula casca de laranja deixada, displicentemente, por detrás de um postigo dos nossos CTT: quis pagar a minha conta de telefone. Havia bichas (hoje, incompreensíveis e até intoleráveis) diante de todas as aberturas. Olhei o dístico respectivo e preparei-me para a espera habitual. Quando já tinha vencido a maratona e me faltavam dois palmos para o almejado fim da tortura, o funcionário anuncia que vai fechar e é necessário mudar de percurso.

Tenho o maior respeito por quem trabalha. Sagradas, as suas horas de merecido descanso. Mas, desculpem, é absolutamente necessário, também, contemplar quem paga e, sobretudo, quem espera, com aquele resquício de respeito que sempre foi apanágio do funcionalismo da velha guarda, talvez questão de educação, mas, principalmente, do *savoir faire* de quem dava ordens. Porque o pobre do funcionário até sacrificaria um pouco do seu tempo, se apoiado por quem legisla. Mas a inflexibilidade do regulamento nem sequer o deixa estertotiar um sorriso de simpatia por quem sofre aquelas muitíssimas horas que, durante o ano, obrigatoriamente, perde (porque são, de facto, horas perdidas e horas inglórias) nesta estação dos CTT que já nem possui o atractivo dos afrescos de mestre Almada, para nos minorar o cansativo e acabrunhante anacronismo. Mas a Constituição prevê, com certeza, o pagamento de horas extraordinárias, quando necessárias, ou não?

«Boletim do GAGAG»: saiu o n.º 6

Com a sua habitual apresentação gráfica — excelente — acaba de ser posto em distribuição o n.º 6 do Boletim do GAGAG (Grupo de Amigos da Galeria «A Grade»), que entrou já no seu segundo ano de publicação.

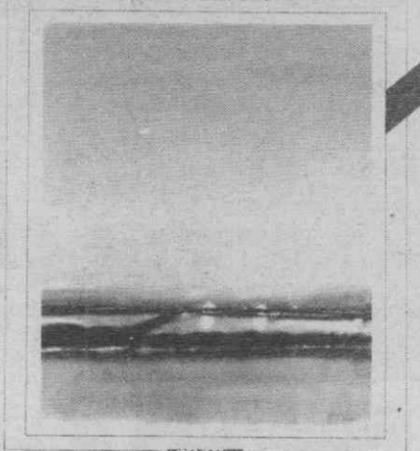
De um bem cuidado sumário destacamos uma entrevista de Margarida Botelho com Silva Palmeira, artista plástico que está presente em Aveiro com uma exposição intitulada «Homenagem a Aveiro» a ser inaugurada no próximo sábado.

A merecer a atenção dos leitores estão também os trabalhos de Edgardo Xavier («H. Mourato uma nova presença na revista do GAGAG» e «Robert Schad — um inacabado perfeito»), Vasco Branco («dois nomes grandes da escultura») e a continuação de «Vocabulário da Arte», da autoria de Artur Fino.

Para além destes trabalhos anotamos ainda colaborações de Rui Vasco Neto, Aida Sousa Dias, Álvaro de Melo, Mário da Rocha e João Tomás Parreira, que continuam a dar ao Boletim do GAGAG a certeza da colaboração especializada que confere a este boletim o estatuto de uma das melhores revistas publicadas em Portugal sobre artes plásticas.



Revista de Artes Plásticas



Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos:

SOCIEDADE HOTELEIRA DO CRUZEIRO, Ld.ª — Sede: lugar e freguesia de Diã, concelho de Oliveira do Bairro. Objecto: exercício da actividade de «snack-bar», restaurante; residencial. Capital: 2 000 000\$00.

FRANCISCO DA MOTA & FILHOS, Ld.ª — Sede: lugar do Barreiro, freguesia de Canedo, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: construção e reparação de edifícios, subempreitadas, urbanização e loteamento de terrenos, construção de habitação por conta própria para vender e arrendar e arrendamento de bens imobiliários. Capital: 2 500 000\$00.

TRANSPORTES MARTINS DA SILVA, Ld.ª — Sede: lugar e freguesia de Beduído, concelho de Estarreja. Objecto: indústria de transportes ocasionais de mercadorias. Capital: 2 500 000\$00.

SOPREM — INTERIOR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MADEIRAS, Ld.ª — Sede: Pampilhosa do Botão, concelho da Mealhada. Objecto: preservação de madeiras, varas e postes premanizados, madeiras, serradas para construção civil, construção civil, construção pré-fabricada, construção monobloco, comércio e indústria de produtos derivados de madeira, bem como ferrosos e materiais de construção civil. Capital — 5 000 000\$00.

MEGAVAR — MONTAGENS ELÉTRICAS, Ld.ª — Sede: lugar de Vendas Novas, freguesia de Lourosa, concelho da Feira. Objecto: comércio de equipamentos, aparelhagem eléctrica e material para

instalações eléctricas, projectos e montagem de instalações eléctricas. Capital: 1 000 000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL EM EMPRESAS

Na firma «**Riaveiro — Empreendimentos Turísticos, Ld.ª**», com sede nas Quintas, freguesia de Gafanha do Carmo, concelho de Ilhavo, foi alterado o capital social de 5 000 000\$00 para 25 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade são duas de 12 500 000\$00, uma de cada um dos sócios, Cidália da Silva Morais e António Rodrigues Garcez.

Na empresa «**Auto-Aluguer Almela, Ld.ª**», com sede no lugar de Silveira, freguesia de Fundada, concelho de Vila de Rei, foi alterado o capital social de 50 000\$00 para 450 000\$00. Com esta alteração, o capital social daquela sociedade corresponde à soma das seguintes quotas: duas, respectivamente, no valor de 45 000\$00 e de 300 000\$00, pertencentes ao sócio Alberto Mendes Laranjeira, e as outras duas, no valor, respectivamente, de 5 000\$00 e de 100 000\$00, pertencentes à sócia Joaquina Mendes Laranjeira.

Na firma «**Fernando J. Henriques, Ld.ª**», com sede no lugar da Gândara, freguesia de César, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social 1 200 000\$00 para 23 700 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade são duas, no

valor nominal de 11 850 000\$00 cada uma, sendo uma de cada sócio.

Na «**Arsopi — Indústrias Metalúrgicas Arlindo S. Pinho, Ld.ª**», com sede em Vale de Cambra, foi alterado o capital social de 300 000\$00 para 504 000 000\$00. Com esta alteração, as nove quotas ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma quota do valor nominal de 111 266 400\$00, pertencente ao sócio Arlindo Soares de Pinho; uma quota nominal de 61 538 000\$00, pertencente ao sócio Armando da Costa Leite de Pinho; uma quota do valor nominal de 61 538 400\$00, pertencente ao sócio Armando da Costa Leite de Pinho; uma quota do valor nominal de 61 538 400\$00, pertencente ao sócio António Jorge Leite de Pinho, uma quota do valor nominal de 3 729 000\$00, pertencente a cada um dos sócios Mário Ferreira Alves Vide, Guilherme Jorge dos Santos Pinho, Crispim Gomes da Silva e Fernando da Silva Santos, e uma quota do valor nominal de 193 200 000\$00, pertencente à própria sociedade.

Na firma «**Manuel M. Esteves de Oliveira, Ld.ª**», com sede na vila de Estarreja, foi alterado o capital social de 20 000 000\$00 para 26 500 000\$00. Com esta alteração, as sete quotas daquela sociedade estão distribuídas da seguinte maneira: uma de 5 000 000\$00 e outra de 2 000 000\$00, pertencentes ao sócio António Maria; uma de 5 000 000\$00 e outra de 1 500 000\$00, pertencentes ao sócio Manuel António, e uma de 6 500 000\$00 pertencente à sócia Maria Rosário.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 481

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bejucos
Propriedade — Adriano Calde Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63890 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25483 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Hospital de Aveiro: a capacidade vai aumentar para 550 camas

Integrando os hospitais de Aveiro e Agueda, o CHAS (Centro Hospitalar Aveiro-Sul) foi concebido para servir a população de 11 concelhos da região de Aveiro.

Enquanto o Hospital de Aveiro se encontra à disposição das populações dos concelhos de Murtoza, Estarreja, Albergaria-a-Velha, Vagos e Aveiro, o de Agueda serve os concelhos de Sever do Vouga, Oliveira do Bairro, Anadia, Mealhada e Agueda. Uma divisão concelhia que não é rígida, em virtude do Hospital de Agueda não possuir tantas valências como o de Aveiro.

No conjunto de unidades hospitalares que integram, o movimento registado no CHAS tem vindo a aumentar de forma substancial, de ano para ano.

Embora as estatísticas referentes ao presente ano ainda não estejam concluídas, a comparação entre os dados referentes a 1984 e 1985, traduzem os acréscimos verificados, tendo em conta apenas os indicadores referentes a urgências e consultas externas:

URGÊNCIAS

1984 — 85.654; 1985 — 97.480

CONSULTAS EXTERNAS (1.ª consulta)

1984 — 19.726; 1985 — 21.778

(Seguintes)

1984 — 24.067; 1985 — 30.796

Verifica-se, deste modo, que nas 18 valências e serviços, mais utilizados (cardiologia, cirurgia,



O dr. Abílio de Oliveira e a enfermeira Cândida Gonçalves, quando talavam ao nosso Jornal.



Aspecto exterior do Hospital de Aveiro.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: Vítor Manuel Pereira Teixeira, de 15 anos, torneiro mecânico, residente em Esqueira; José Manuel Costa Marçal, de 24 anos, casado, carpinteiro, residente na Gaíanha da Encarnação e Marcos Emanuel Roque M. Silva, de 24 anos, operário, residente em Mataduchos — Esqueira.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências depois de assistidos: Arménio Alexandre Ribeiro Ramos, de 2 anos, residente em Carregal — Raqueixo; Ricardo Daniel E. Rocha, de 4 anos, residente em Oliveirinha; Maria Plácida Marques, de 30 anos, casada, funcionária pública, residente no Solposto e José Santos Paulo, de 21 anos, casado, serralheiro, residente nas Quintãs — Oliveirinha.

QUEDAS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de quedas e regressaram às suas residências: Sandra Cristina N. Ribeiro, de 4 anos, residente em Avanca; Américo Domingues Correia, de 55 anos, casado, reformado, residente na Gaíanha da Encarnação e Maria Conceição Neiva Oliveira Vale Lobo, de 39 anos, casada, residente em Gaia.

RONDA CITADINA

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública, na sua área de actuação, registou em 24 horas, entre as 12 do dia 20 e as 12 horas do dia de ontem, 3 acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos, um dos quais grave.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada ontem no Porto de Aveiro, os navios espanhol «Tuluño», com produtos químicos, tendo voltado a sair, em lastro.

Entraram ainda o alemão «Pioneer», em lastro, e saíram o «Maria D», alemão, em lastro, o «Chemiuño», italiano, em trânsito, e o espanhol «Tuluño», em lastro.

Queixas na Polícia Judiciária continuam a «chover»

Mais uma queixa por roubo foi apresentada na Polícia Judiciária de Aveiro, desta vez um roubo no interior de um veículo.

Com efeito, o proprietário de um automóvel, que se encontrava estacionado junto à sua residência, em Espinhel, Agueda, apresentou queixa nesta Polícia, por lhe haverem furtado do interior do veículo um rádio-leitor de cassetes, duas colunas e, não contentes com o «feito», os ladrões rasgaram ainda os estofos do carro.

Movimento na Lota de Aveiro



Deram ontem entrada na Lota de Aveiro, 5 barcos da pesca costeira do arrasto, que descarregaram 11.811 kg de pescado, num valor global de 2.187.630\$00.

As motoras da pesca de sardinha, renderam 351.650\$00 e a pesca local rendeu 33.032\$00.

A apanha dos bivalves, na Ria de Aveiro, rendeu também 173.032\$00 e as motoras locais 159.415\$00.

dermatologia, diabetologia, endocrinologia, estomatologia, fisioterapia, gastroenterologia, ginecologia, hematologia, medicina, neurologia, obstetria, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pediatria e urologia) foram efectuadas 52.754 consultas, em 1985, número para o qual se espera um aumento superior a dois mil, no presente ano.

As valências e serviços que registaram uma maior afluência de consultas, no CHAS, foram a Cirurgia (8.379), Pediatria (8.101), Ortopedia (6.664) e Oftalmologia (4.141), em 1985.

Por outro lado, foram internados 15.403 doentes, que fizeram uma demora média de 7,4 dias, ocupando as 406 camas à disposição dos hospitais do CHAS.

O maior número de internamentos foram relativos aos serviços de Obstetria (3.349), S.O. (3.214), Cirurgia (2.411) e Pediatria (2.219).

DIMINUI O NÚMERO DE DOENTES TRANSFERIDOS PARA COIMBRA

«O Hospital de Aveiro tem, neste momento, sete blocos, dois em fase de acabamento, que se destinam ao internamento e instalação de alguns serviços» — observa o presidente do Conselho de Gestão do CHAS, dr. Abílio de Oliveira — «em termos gerais, pode-se afirmar que com estes dois blocos, a actual capacidade de internamento do Hospital de Aveiro, de 296 camas, passará para 550 camas, o que, como é óbvio, irá provocar o crescimento de todos os serviços do Hospital, de acordo com a capacidade a instalar».

Para o dr. Abílio de Oliveira, «este hospital tem vindo a crescer e a melhorar os seus serviços, e a prova disso é o facto de estar a diminuir o número de doentes que tem de ser transportado para Coimbra».

No entanto, embora em menor número, ainda são transferidos para o Hospital de Coimbra os politraumatizados e intoxicados graves.

«Ter-se-á que encontrar uma solução, a curto prazo, para esses casos. Se por um lado a construção de novas rodovias, com mais segurança mas permitindo velocidades superiores, fez com que se registassem menos desastres mas, em contrapartida, verificam-se casos mais graves. Por outro lado, vivemos numa região fortemente industrializada, com o conseqüente perigo de intoxicações» — refere o nosso interlocutor, acrescentando que uma Unidade Polivalente de Cuidados Intensivos resolveria a situação, embora alguns doentes e sinistrados tivessem que ser enviados para Coimbra.

«Embora ainda não esteja definido, julga-se que o Hospital de Aveiro será uma unidade de nível 3, com algumas valências do nível 4.

Neste momento já possuímos, em relação ao nível 3, as valências de Cardiologia com Unidade de Cuidados Intensivos, Fisioterapia, Dermatologia e Neurologia.

No que concerne ao nível 4, temos os serviços de Ginecologia, Endocrinologia, Unidade de Cuidados Intensivos a Nascituros-Prematuros, Diálise e Cirurgia Maxilo-Facial» — esclarece o dr. Abílio de Oliveira.

Para o funcionamento destes e doutros serviços o Hospital de Aveiro dispõe do seguinte quadro de trabalhadores:

| | |
|---|-----|
| Médicos do quadro | 56 |
| Médicos internos | 106 |
| Enfermeiros | 269 |
| (Trabalhadores comuns aos dois hospitais) | |
| Técnicos superiores de farmácia | 3 |
| Técnicos superiores de laboratório | 2 |
| Técnicos dos serviços sociais | 4 |
| Técnicos de diagnóstico e terapêutica | 36 |
| Administrativos | 77 |
| Instalações e equipamentos | 29 |
| Serviços gerais | 264 |
| Outros | 6 |

O Conselho de Gestão dispõe duma verba que se situa na ordem dos 1.200 mil contos, para os dois hospitais, um orçamento «que não chegamos com o qual o CHAS tem vivido, procedendo às aquisições necessárias conforme vai podendo».

Actualmente as maiores dificuldades, por falta de meios, são sentidas nos meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica e no bloco operatório, considerando-se que a UCIN-Prematuros, UCIC e Anestesia, são os serviços em que o Hospital de Aveiro está melhor equipado.

O CHAS ANTECIPOU-SE À LEI

Um facto que chamou a atenção da nossa reportagem foi a assistência prestada às mães das crianças que ali se encontram internadas.

«Mesmo antes da lei o estipular, já neste hospital, era hábito prestar-se a assistência às mães das crianças aqui internadas».

Embora essas condições ainda não estejam optimizadas, há possibilidade de dar alojamento àquelas que moram fora de Aveiro. Em determinados casos, não se poderia estar a pedir às mães que fizessem viagens, relativamente longas, todos os dias» — esclarece o dr. Abílio de Oliveira.

Pudemos ainda verificar, que as pessoas nessa situação têm acesso ao refeitório dos trabalhos do hospital, constatando-se assim a vontade existente a nível do CHAS, no sentido de proporcionar as melhores condições possíveis aos utentes daquele serviço.

Início da recuperação da escadaria do Adro está para breve



A característica escadaria do Adro.

Como o nosso Jornal noticiou em edição recente, a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos pretende recuperar a escadaria do Adro, colocando naquele característico recanto do centro da cidade de Águeda uma reprodução, em azulejo, de uma via-sacra existente no Museu da referida Irmandade.

Ao que nos foi dado apurar, o projecto apresentado recebeu já a aprovação da Câmara Municipal e do Turismo, esperando-se, depois de uma curta paragem do processo, devido à ausência do vereador responsável pelo Pelouro da Cultura, que os trabalhos se iniciem já durante o próximo mês de Fevereiro.

Importa ainda salientar, que a reprodução em azulejo da via-sacra será executada pelo célebre artista aguedense João Breda.

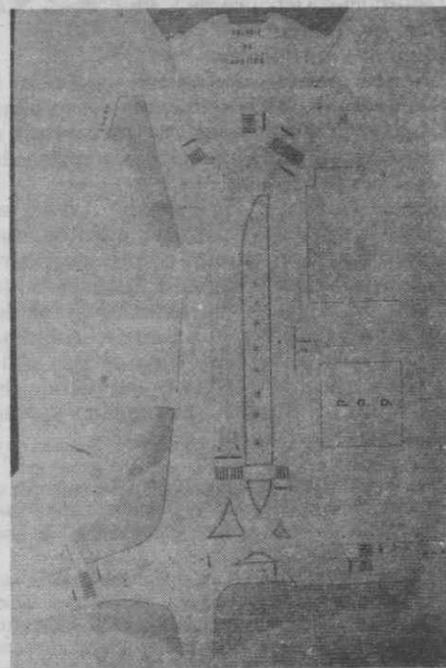
Entretanto, podemos desde já adiantar que os Serviços Técnicos da Câmara Municipal se vão debruçar em breve, sobre as possibilidades de colocação, nos dois extremos da escadaria, de portões de ferro, visando, para além da sempre necessária protecção ao local, chamar a atenção dos transeuntes para a via-sacra, obra que vem confirmar o trabalho de vulto que a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos tem efectuado em prol da recuperação e da manutenção das ricas tradições religiosas de Águeda.

Urbanização da Rua Fernando Caldeira poderá arrancar no final de Fevereiro

Os trabalhos da nova urbanização da Rua Fernando Caldeira, artéria situada no «coração» da cidade de Águeda, entre o Tribunal Judicial e a Praça Conde de Águeda, segundo informações colhidas junto de fonte camarária, poderão iniciar-se já no final do próximo mês de Fevereiro.

A Rua Fernando Caldeira foi objecto, recentemente, de um estudo urbanístico, elaborado pelos Serviços Técnicos da autarquia, estudo esse que, depois de implementado, irá modificar por completo a configuração da referida via, permitindo uma melhor e mais eficaz fluidez do intenso tráfego que ali se faz sentir, factor essencial para regularização da rede semafórica no cruzamento entre a EN 230 e a citada via.

O estudo da nova urbanização da Rua Fernando Caldeira, como o leitor pode constatar na imagem, prevê a divisão da única faixa de rodagem actualmente existente em três, cada uma com cerca de 3,5 metros, duas das quais destinadas ao trânsito no sentido Tribunal-Praça Conde de Águeda e uma ao sentido oposto, o que implicará a proibição do estacionamento ao longo da artéria, problema que poderá ser resolvido, em parte, com a abertura de um parque de estacionamento subterrâneo a ser construído nas caves do Edifício «Marquês de Castilho», com uma lotação para 100 veículos ligeiros.



Nos finais de Fevereiro, a Rua Fernando Caldeira poderá começar a ganhar o aspecto previsto neste estudo.

Código de Barras foi tema de sessão de esclarecimento

Ontem, o Salão Nobre da Câmara Municipal de Águeda foi palco de uma sessão de esclarecimento levada a efeito pela Associação Industrial de Águeda, sobre a aplicação de Barras e sua implantação em Portugal, empreendimento considerado de grande interesse para a economia nacional, sendo um instrumento de gestão, promotor da qualidade e da normalização, assim como, uma garantia para o consumidor.

Foram oradores os eng.ºs Roquette Campello, João Penetra e Jose António Rousseau, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretário-geral da Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos, «CODIPOR», e, ainda, o eng.º José Manuel Rebordão, técnico do LNETI.

Nesta sessão de esclarecimento, à qual estiveram presentes numerosos agentes económicos da região, foram abordadas as vantagens e os processos do Sistema Internacional de Identificação de Produtos, o Código «EAN» (Numeração Europeia Uniforme de Artigos de Uso Quotidiano e de Alimentação), mais conhecido como Código de Barras, o qual, agora, se implantou em Portugal através da CODIPOR,

Associação cujos objectivos são incentivar a colaboração entre o comércio, a indústria e os consumidores, representar e defender os interesses das empresas portuguesas a nível do EAN internacional e adaptar o desenvolvimento deste sistema tendo em conta as exigências de Portugal, sendo sua atribuição definir e administrar os números de codificação das empresas portuguesas.

O Código de Barras é considerado como um «bilhete de identidade» de um produto e, a sua aplicação, proporciona vantagens ao consumidor (redução do tempo de espera no acto de pagamento, inexistência de erros no registo, etc.), ao comerciante (optimização de «stocks», eliminação de etiquetagem e planificação financeira facilitada) e, ainda, ao produto (numeração uniforme dos artigos, acesso fácil aos dados actuais de vendas e mecanização das transacções administrativas).

Na sessão de esclarecimento foi ainda realizada uma demonstração prática de equipamentos ligados ao sistema de codificação de produtos.

No próximo dia 29

GICA vai reunir em Assembleia Geral

— *Novos corpos gerentes vão ser eleitos*

No próximo dia 29 do corrente mês, pelas 20.30 horas, realiza-se uma sessão ordinária da Assembleia Geral do Ginásio Clube de Águeda, na qual irão ser efectuadas as eleições dos corpos gerentes para o biénio de 1987/88.

A ordem de trabalhos desta sessão é composta por três pontos que são os seguintes:

— Meia-hora para tratar de assuntos de interesse para a colectividade.

— Discutir e votar o relatório e contas do executivo findo e competente parecer do Conselho Fiscal.

— Eleições dos corpos gerentes para o biénio de 1987/1988.

Em Verdemilho

Um morto em acidente de viação

De um acidente ocorrido na Estrada Nacional 109, ao quilómetro 59,8, que envolveu um veículo pesado de passageiros e um velocípede com motor, resultou um morto, o condutor da motorizada.

Com efeito, o pesado de passageiros, pertença da Rodoviária Nacional, conduzido por António de Oliveira Tavares, residente em Segadães, Águeda, viria a colher, em situação ainda não esclarecida, o velocípede com motor conduzido por José Gomes Cerqueira, residente em Verdemilho, Aveiro, que veio a falecer.

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

PELA PSP

AVEIRO

RÁDIO EMISSOR ROUBADO EM PLENA AVENIDA LOURENÇO PEIXINHO

Artur Rodrigues Bastos, residente no Troviscal, Oliveira do Bairro apresentou queixa na PSP contra desconhecidos, por no período entre 17 e 19 do corrente mês terem furtado um rádio emissor receptor do interior do seu veículo.

O carro de Artur Bastos encontrava-se estacionado na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, e foi avaliado em 190 contos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

DISPAROU A PISTOLA CONTRA A MULHER E A AMANTE

António da Silva Costa, residente em São Vicente Perteira, Ovar, foi capturado pela PSP local por ter disparado um tiro de pistola contra sua mulher e a sua amante.

Do disparo não resultou qualquer ferimento em ambas as visadas, e estando a arma em situação ilegal, foi apreendida juntamente com o carregador, com 5 munições e uma cápsula. Vai ser enviado a Tribunal.

SANTA MARIA DA FEIRA

DETIDO POR DESOBEDIÊNCIA AS AUTORIDADES

António de Oliveira Brandão, residente em Moinhos, Santa Maria da Feira, foi detido pela PSP local por desobediência ao agente captor.

António Brandão recusou-se a cumprir a ordem de retirar o seu veículo, que se encontrava estacionado em infracção do Código da Estrada. Vai ser presente a Tribunal.

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO

Apartamentos/Lojas — Escritórios NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª

Rua José Sucena, 120-3.º — Telef. 63282 ÁGUEDA

Combate e prevenção do alcoolismo são palavras de ordem no concelho de Mangualde

Com o apoio técnico da Organização Mundial de Saúde e do Centro de Reabilitação Alcoólica de Coimbra, está a ser implementado no concelho de Mangualde um projecto, que visa, fundamentalmente, contribuir para a prevenção do alcoolismo na zona e, procurar conhecer as causas mais profundas, que conduzem ao consumo exagerado de álcool naquela e em outras regiões do País e do mundo.

Com a presença da dr.^a Joy Moser, da Organização Mundial de Saúde, e de responsáveis locais e regionais ligados à problemática do alcoolismo e da saúde em geral, realizou-se no Centro de Saúde de Mangualde uma profícua reunião de trabalho, durante a qual foi feito o ponto da situação, relativamente ao trabalho desenvolvido até este momento pelo Núcleo de Prevenção Alcoólica de Mangualde, a funcionar já bastante bem, com o apoio de um jovem corpo clínico daquele centro, entre o qual nos permitimos destacar o dr. Delfim Cardoso.

Aliás, foi exactamente o dr. Delfim Cardoso que iniciou esta reunião de trabalho, com a projecção de slides, fazendo uma caracterização do concelho de Mangualde, nas suas vertentes urbanas e rurais, economia, saúde, cultura, etc., digamos, pois, que a dr.^a Joy Moser teve a oportunidade, através daqueles diapositivos, de ficar a conhecer o concelho de Mangualde, conhecendo este que foi complementado anteriormente com a visita pessoal de algumas localidades, entre as que são S. João de Fresta.

Pelo dr. Delfim Cardoso, foi igualmente um

resumo da actividade do Centro de Saúde de Mangualde, afirmando que as doenças mais comuns no concelho são as cerebro-vasculares; coração e doenças malignas, incluindo as cirroses hepáticas. Concluiu afirmando, que qualquer destas doenças, enquanto principais causas de morte no concelho de Mangualde, tem muito a ver com a ingestão indevida de álcool. Aliás e para ilustrar o que dizia, o dr. Delfim Cardoso apresentou alguns números elucidativos, já que no ano de 1983 faleceram 9 indivíduos devido a problemas relacionados com o álcool, em 1984 20 pessoas e em 1985 26 pessoas, nomeadamente casos de cirroses hepáticas.

NÚCLEO ALCOÓLICO DE MANGUALDE VAI INVESTIGAR AS CAUSAS

Prosseguindo a sua curiosa explanação, o dr. Delfim Cardoso diria que a ingestão de álcool no concelho de Mangualde, tem a ver com muitas doenças que surgem e que ocupam extraordinariamente os serviços de urgência do Centro de Saúde local. Conscientes embora, que os alcoólicos tem que ser apoiados clinicamente e que têm também de ser criado no concelho um Centro de Profilaxia, o Núcleo de Mangualde, de acordo aliás com as orientações da Organização Mundial de Saúde, vai iniciar um trabalho de investigação, no sentido de conhecer as causas que levam as pessoas a beber e, tentar combater na origem, a sua utilização exagerada. De resto e como dizia ao nosso jornal a dr.^a Joy Moser, mais do que tratar o alcoólico, importa, sobretudo cuidar da sua família e dos seus filhos. É preciso evitar que se continue a dar às crianças para beber; ao pequeno-almoço, vinho ou aguardente em lugar de leite.

Para avançar com este trabalho de investigação, o Núcleo de Mangualde de Prevenção Alcoólica, vai pôr em acção um plano em três localidades, S. João da Fresta (rural), Moimenta do Dão (semi-rural) e Mangualde (urbano).

Nestas localidades e tendo por base de trabalho as características da localidade, a equipa do Centro de Saúde de Mangualde ligada ao alcoolismo, vai procurar conhecer as causas, a extensão do problema nas localidades, contactos nas escolas etc..

Simultaneamente com este trabalho, será criado um centro de tratamento específico de profilaxia, procurando-se envolver toda a comunidade nesta campanha. Por outro lado importa criar motivos de distração para as populações, nomeadamente através de Associações de Recreio e Cultura, tão comuns nomeadamente nos meios rurais.

Toda esta campanha antiálcool, se integra, naturalmente, num projecto grandioso implementado pela Organização Mundial de Saúde desde 1980, no México, Zâmbia e Escócia. Aliás, este ano vai realizar-se em Portugal uma conferência sobre alcoolismo por iniciativa daquela instituição, que deverá desenvolver-se em Lisboa no próximo mês de Junho.

Mangualde dá pois o pontapé de saída num problema complexo, com muitas raízes no distrito de Viseu, que é de resto considerado um dos que, a nível nacional, tem maior consumo de álcool. Esse facto terá a ver com a forma de viver das gentes da região, quase todas proprietárias de videiras e com produção própria de vinho de qualidade.

O Núcleo de Mangualde está para já numa fase de saber onde residem as causas e depois avançará com fórmulas capazes de as combater.

Companhia aérea nasce em Viseu

Tudo indica que a partir de Março do ano em curso, vai começar a operar em Viseu uma nova companhia aérea, designada de «TAC» (Transportes Aéreos do Centro), que, tal como o seu próprio nome indica, privilegiará como área de intervenção a Zona Centro do País e ainda o Norte.

Segundo algumas informações que conseguimos obter, a TAC na sua fase de arranque, vai utilizar um avião Citabria — 7 — ECA, destinado a uma escola de pilotagem que os promotores da iniciativa também pretendem implementar e um Cessna 152 para os transportes aéreos.

Relativamente aos táxis aéreos, serão inicialmente usados dois aparelhos, um monomotor com três lugares e um bimotor de 5 passageiros que será fretado a uma outra companhia nacional.

Refira-se que a ideia de uma transportadora aérea nasceu em 1981, encontrando-se terreno favorável nas pessoas do eng.^o Carlos Alberto Sá, capitão João Roda (de Viseu) e Ivone Cabral e Vítor António (de Leiria), que a acarinham e hoje a estão a concretizar.

Esperamos brevemente, poder dar mais pormenores sobre esta iniciativa.

O regresso do «fiel amigo»

Longe vai o tempo em que o bacalhau era, de facto, o tal «fiel amigo» e com tal intensidade que até o seu «enterro» foi introduzido num certo tradicionalismo, como sinónimo da saturação resultante da aplicação de normas religiosas.

Todavia, mudaram-se os tempos e também... os mares. E da abundância passou-se para a escassez ou para o preço que já não conferem ao apetecido bacalhau o epíteto de «fiel amigo».

Seja como for, a verdade é que o tal pescado proveniente das nórdicas (e geladas) águas entrou nos hábitos alimentares portugueses que, inclusivamente, os espalharam pelas sete partidas do mundo. E até em épocas eleitorais o seu preço funcionou como intenção de voto...

Naturalmente que com a evolução das técnicas piscatórias o saboroso bacalhau passou também a receber outro tratamento que, convenhamos, ainda não obteve o geral agrado. E um deles reporta-se à típica seca que, em tempos não muito distantes, conferia um aspecto invulgar às zonas marinhas onde se efectuava e também introduzia no bacalhau o tal gosto que só os elementos da natureza conseguem transmitir.

Curiosamente, nos últimos dias o bacalhau voltou a ser secado por métodos ancestrais na Figueira da Foz, pese embora a frota pesqueira desta cidade estar reduzida apenas as duas unidades da Sociedade de Pesca Oceano.

Mesmo assim, quem passar pela margem sul do Rio Mondego, ainda tem possibilidade de assistir a um ritual que poderá ser moroso ou até dispendioso, mas agrada (e de que maneira) a quem vê ainda o bacalhau como... fiel amigo.

Distinguidas três empresas centenárias de Gouveia

A Câmara Municipal de Gouveia, Guarda, atribuiu a Medalha de Honra a três empresas têxteis centenárias sediadas no concelho — disse ontem Santinho Pacheco, presidente da edilidade.

O galardão vai ser entregue à «Têxtil Lopes da Costa», «Fábrica Estêvão Ubach» e «Empresa Bellino e Bellino».

A concessão das referidas medalhas foi aprovada por unanimidade pela Câmara e Assembleia Municipais.

Vinte e cinco anos do «Voo da Amizade» entre Portugal-Brasil

Era necessário fomentar os voos a fim de «quebrar» o mito do espectro de andar de avião... Foi talvez nesta linha que em 1961 e 1962 as empresas aéreas: Transportes Aéreos Portugueses (TAP) e Panair — antiga companhia brasileira — resolveram efectuar o «Voo da Amizade» que consistiu em viagens entre Portugal e Brasil.

Foram então convidados a participar nessas jornadas do espaço presidentes de municípios e gente ligada à imprensa regional.

Por este facto vamos narrar algo do que foi

essa viagem no tocante à representação desta vila, pois o fundo da questão é esse, muito embora saibamos que foram individualidades da Beira Litoral, como por exemplo de Coimbra, onde esteve um representante de um jornal de Coimbra e o presidente do município, dr. Moura Relvas, nesse tempo.

Os convidados da vila marialvina foram o presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, ao tempo, dr. João Adelino da Silva Pereira — um dos grandes chefes do executivo que passaram pela edilidade — a sua esposa, D. Julieta Gonçalves da Silva Pereira, que foi a sua expen-

sas e Manuel Francisco Rolo, administrador (e ainda é) do quinzenário local «Boa Nova».

A visita ao Brasil constituiu em estadia no Rio de Janeiro e Brasília, por banda das companhias aéreas referenciadas, pois a caravana marialvina esteve também em São Paulo — às suas custas — e integrado nos oito dias de viagem estabelecidos para a ida ao Brasil.

No Rio, os cantanhedenses, foram recebidos pela directoria da Caixa Beneficente dos Filhos do Concelho de Cantanhede, como uma festa que teve como figura central o presidente dr. Silva Pereira, a quem esta Caixa ofereceu um álbum fotográfico dessa sua presença e se trocaram brindes — originando discursos, saudações e que deu azo a que falassem alguns membros daquela organização regional lusa de entre os quais Alamiro Andrade — o abencerragem directivo da CBFCC falecido há um ano e que nos últimos anos custeou a edição de «O Marialva» — o boletim das actividades dessa Caixa portuguesa — que estivera instalada no edifício da Casa de Portugal — no Rio de Janeiro. O então presidente da autarquia cantanhedense agradeceu todas as atenções e enalteceu aquela instituição que tanto enaltecia o concelho de Cantanhede, na pessoa do presidente desta — Francisco Oliveira Marques, de Murte, e dos restantes membros directivos, dr. Joé Pereira Torres, da Póvoa da Lomba; D. Marinha Marques, de Murte; J. Gonçalves Paratude (de Portunhos); Alamiro Andrade, da Tocha e Reinaldo da Cruz Neves, da Camameira.

Em S. Paulo, a pequena embaixada, foi recebida com muita galhardia e satisfação pelo cantanhedense Alberto Andrade, homem da rádio, que os acompanhou em visita à colossal cidade bandeirante e lhes prodigalizou um carinho especial que ainda hoje é focado como uma das grandes particularidades da deslocação.

A 25 anos desse «Voo da Amizade» — precisamente a atingir antes do final deste mês de Janeiro — 1962/1987 — essa viagem aérea em que se integraram muitos portugueses — levando uma mensagem de Portugal ao Brasil — marca uma história no tempo e no espaço, não como marcou a odisseia de um Gago Coutinho e de Sacadura Cabral — mas como apanágio de se conhecer algo da grande nação da América do Sul que o «nosso» Pedro Álvares Cabral descobriu com estoicismo e grande destreza de navegador que pagina uma das grandes odisseias da História dos Descobrimentos!...



A então primeira dama de Cantanhede, D. Julieta Gonçalves Silva Pereira, recebendo um ramo de flores durante uma cerimónia dedicada aos cantanhedenses que se integraram no «Voo da Amizade», ao Brasil, vendo-se ao lado, em sentido de aplauso, o actual administrador do jornal «Boa Nova» de Cantanhede, Manuel F. Rolo.

Pelo País

TURISMO DE HABITAÇÃO
PRECISA DE APOIO
EM BRAGA

A Comissão Regional de Turismo do Verde Minho anunciou ontem que está disposta a ajudar os proprietários das casas solarengas destinadas ao turismo de habitação na elaboração de um folheto promocional. O anúncio foi feito pelo presidente da Comissão, João Casanova, que recentemente teve um encontro com os proprietários daquelas casas, os quais lhe pediram que fosse portador dos seus anseios junto do secretário de Estado do Turismo, de quem pretendem obter apoios referentes a obras a efectuar nas suas unidades. Embora o turismo de habitação ainda não esteja suficientemente desenvolvido na área da Comissão Regional de Turismo do Verde Minho, existem 11 casas com potencialidades para o efeito: duas no concelho de Barcelos, três no de Braga, três no da Póvoa de Lanhoso, duas no de Vieira do Minho e uma no de Vila Verde. Entretanto, os proprietários das casas destinadas a turismo de habitação de Guimarães consideram que estão desprotegidos pelo facto de aquele concelho não estar integrado na Comissão de Turismo do Verde Minho. Para João Casanova a não integração de Guimarães na Comissão de Turismo a que preside é um problema meramente político. «Trata-se de um dos velhos problemas entre Braga e Guimarães», disse. Considerou que os interesses turísticos de Guimarães teriam outro peso no seio da Comissão, acrescentando que não faz sentido que, num momento em que se fala em regiões administrativas, ainda haja quem pense que Guimarães defende os seus interesses criando uma zona de turismo.

JORNALISTAS AÇORIANOS
SOLIDARIZAM-SE
COM COLEGA

Jornalistas açorianos em serviço no Parlamento Regional manifestaram, terça-feira, solidariedade a um colega seu do vespertino «A União» que se demitiu na última semana. O jornalista Paulo Barcelos demitiu-se daquele jornal da Diocese dos Açores por alegada ingerência na Redacção. Em comunicado, os jornalistas em serviço no Parlamento manifestam também a sua «apreensão em relação ao clima que se vive em alguns órgãos de comunicação social» do arquipélago. O comunicado solicita do Sindicato dos Jornalistas as «diligências necessárias ao apuramento das circunstâncias» que estiveram na base da demissão do jornalista de «A União».

CAMIÃO COM ÁCIDO
CLORÍDRICO DESPISTOU-SE
EM MONTE REDONDO

Um camião que transportava ácido clorídrico despistou-se ontem, cerca das 4h20, na Estrada Nacional 109, perto de Monte Redondo. Fonte da Brigada de Trânsito da GNR disse que não se registaram vítimas nem derrame de ácido e que a situação foi de imediato controlada por acção dos bombeiros locais e da polícia. O camião era proveniente de Estarreja e dirigia-se à Soda Póvoa, tendo o despiste ocorrido ao quilómetro 152, da EN 109, acrescentou a mesma fonte.

VISITA A PORTUGAL
DO PRIMEIRO-MINISTRO
DA COREIA DO SUL

O Primeiro-Ministro da República da Coreia, Shin Yong Lho, chega hoje, quinta-feira, a Lisboa para uma visita oficial de dois dias a Portugal, durante a qual terá contactos com o Presidente da República, o Primeiro-Ministro e o ministro dos Negócios Estrangeiros. Hoje à tarde, o Primeiro-Ministro da Coreia do Sul tem encontros com o Primeiro-Ministro, com o ministro dos Negócios Estrangeiros e à noite, é homenageado por Cavaco Silva com um jantar no Palácio das Necessidades. Amanhã, sexta-feira, de manhã, o Primeiro-Ministro sul-coreano visita a Assembleia da República e é depois recebido pelo Presidente da República, com quem almoça. Da parte da tarde, Shin Yong Lho visita a fábrica Samsung Electrónica Portuguesa. O chefe do Governo sul-coreano, que está a efectuar uma visita a vários países da Europa, é acompanhado pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros. Shin Yong Lho permanecerá, ainda no sábado e no domingo, em visita privada a Portugal, devendo partir para Madrid na segunda-feira de manhã. Na sexta-feira, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Jay Hee, terá um encontro com o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e procederá à assinatura de um acordo cultural luso-coreano.

Comerciantes de Bragança
em pé-de-guerra com a Câmara

O novo tipo de horários que a Câmara pretende fazer cumprir ao comércio local está na base de uma grande contestação da parte dos comerciantes de Bragança.

Em reunião extraordinária da Assembleia Geral da Associação Comercial e Industrial de Bragança, realizada terça-feira, ficou bem patente o descontentamento dos seus associados.

Não compareceram na reunião da Assembleia, apesar de convidados, os elementos da sua direcção liderada por Manuel Alves, nem a representação da Câmara convidada para o fazer.

Os ânimos aqueceram e a dada altura o

comerciante António Reis disse «não aceitar ditaduras», batendo-se pela manutenção do horário das 9 às 19 horas, com descanso das 12 às 14 horas, rejeitando a proposta da Câmara, com o encerramento para a refeição, das 13 às 15 horas.

A reunião da Assembleia Geral, presidida por Armando da Costa Vicente, realizou-se numa atmosfera pesada, afirmando-se constantemente estar a Câmara a manipular os comerciantes, fazendo deles cobaias.

Entretanto, o executivo camarário pretende fazer cumprir a sua postura aos cerca de mil

comerciantes da cidade, já aprovada pela Assembleia Municipal.

«Não cederemos à força, porque entendemos ser o horário proposto pela Câmara aquele que melhor defende os interesses dos comerciantes», defende José Luis Pinheiro, presidente do município.

Entretanto, a polícia já foi chamada a autor os comerciantes rebeldes, estando a gerar-se uma anarquia na vida comercial de Bragança.

Caso a resistência prossiga, é intenção da Câmara liberalizar os horários de trabalho, medida que não agrada aos comerciantes.

Quantitativo de médicos estabelecido
«atrás de uma secretária»
contestado por Gentil Martins

O quantitativo de médicos necessários à população portuguesa não se pode estabelecer «atrás de uma secretária», disse ontem durante a abertura do VII Congresso Nacional do Médico Interno, o actual bastonário da Ordem, Gentil Martins.

O dirigente da Ordem, que abriu o Congresso falando sobre «as perspectivas para o jovem médico após a integração na CEE», disse que «o

grande indicador sobre a quantidade de médicos necessários em Portugal é, antes, o de saber se as pessoas têm ou não ou cuidados médicos que precisam e quando precisam». «A realidade parece ser óbvia», comentou.

«Pelos padrões da CEE, Portugal necessitaria de 28 a 29 mil médicos (está com pouco mais de 25 mil) e é possível que aquele quantitativo tenha que aumentar visto que a população portuguesa continua a envelhecer, o que alarga a faixa dos cidadãos que mais precisam de cuidados de saúde», disse.

O dirigente da Ordem dos Médicos disse que, ao admitirem a hipótese de se demitir, os responsáveis das equipas de urgência dos Hospitais Cívicos de Lisboa tomaram «uma atitude digna».

Gentil Martins criticou afirmações recentes do director-geral dos Hospitais que um comunicado distribuído no local do Congresso pela «Comissão Nacional dos Médicos Desvinculados» classifica de «injuriosas e difamatórias».

Segundo Gentil Martins, «ao contrário de afirmações do director-geral, os concursos de acesso às especialidades não são mais do que provas para o simples escalonamento do acesso a vagas, que não podem classificar a qualidade de profissionais, a que o Estado já reconheceu o grau de clínicos gerais».

Gentil Martins disse ainda que não são os novos bancos de urgência «que só daqui a vários anos estarão concluídos» que irão descongestionar as urgências em Lisboa. «Os médicos de família é que poderão descongestionar os bancos dos hospitais», disse.

Centenas de médicos concentraram-se ontem na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa para um Congresso de quatro dias, destinado ao tratamento de temas de carácter científico.

Temas como as doenças profissionais, a adolescência e a droga, a transplantação de órgãos, a depressão psíquica ou a dor crónica, fazem parte de algumas das 70 comunicações agendadas para esta reunião.

Mercado automóvel português
progrediu a bom ritmo em 1986

O mercado automóvel português foi o segundo que mais progrediu na Europa em 1986, tendo registado um aumento de 18 por cento, relativamente a 1985, disse uma fonte da indústria francesa do sector.

Em 1986, o número de veículos matriculados em Portugal foi 18 por cento superior ao de 1985, acrescentou.

Na Europa, o maior aumento de novas matrículas, durante 1986, foi registado em Espanha, com um acréscimo de 19,5 por cento em relação ao ano precedente.

O mercado alemão continua a ser o mais importante na Europa, tendo crescido em cerca de 2,8 milhões de veículos, ou seja, um aumento de 17 por cento em relação a 1985.

Seguiram-se a França, com um aumento de 8,3 por cento, e a Grã-Bretanha, com mais 2,75 por cento.

Com um total de 11,8 milhões de veículos construídos em 1986, a Europa ultrapassou ligeiramente os Estados Unidos, cuja produção se situou nos 11,4 milhões de unidades.

Em termos de construtores, a Peugeot foi a que registou a maior produção relativamente ao ano precedente (mais 19 por cento), seguindo-se a Fiat (12 por cento).

Todavia, em termos absolutos, é a Volkswagen que continua a dominar o mercado, domínio esse acentuado em 1986 com a aquisição pela marca alemã federal da Seat espanhola e da Alfa-Romeo italiana.

Revisão do Estatuto açoriano
dá os últimos passos

O presidente do Governo Regional dos Açores disse que a nova redacção do Estatuto da Região Autónoma, aprovada ontem pelo Parlamento Regional, «é fruto de um intenso diálogo».

O Parlamento Regional aprovou as emendas introduzidas à redacção original do Estatuto pela Assembleia da República, que deverá agora aprovar o diploma na sua globalidade.

A primeira redacção do Estatuto dos Açores, votada unanimemente pelas Assembleias Regional e da República, tornou-se polémica devido à contestação pelas chefias militares de um artigo sobre os símbolos regionais, o que levou o Presidente da República a vetar o diploma.

Mota Amaral e Reis Leite, presidentes dos Governo e Assembleia Regionais, assumiram ontem publicamente a satisfação pelo encerramento do caso, embora lamentando a polémica surgida em torno do documento.

Soares Carneiro toma posse amanhã
de vice-CEMGFA

O general Soares Carneiro toma posse como vice-Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, amanhã, dia 23.

Soares Carneiro foi nomeado por decreto presidencial para um lugar que estava vago há seis anos depois da demissão do general Altino de

Magalhães.

Com estas novas funções, o antigo candidato à Presidência da República, que era vogal do Supremo Tribunal Militar, ganha mais uma estrela, pelo que não passará de imediato à reserva.

Nave de St.º António

(Manteigas)

Remoção de casas
só quando o tempo
melhorar

A demolição das habitações ilegais da Nave de Santo António, na Serra da Estrela, começará «logo que o tempo esteja bom», revelou um vereador da Câmara Municipal de Manteigas.

A Secretaria de Estado do Ambiente indeferiu um pedido de prorrogação do prazo para a demolição, pelo que a remoção ocorrerá logo que as condições climáticas o permitam.

Segundo o vereador Nataniel Rosa, existem na Nave 46 barracas de férias, na esmagadora maioria pertencentes a famílias «não carecidas» da Covilhã.

Dado que a Nave está coberta de neve, torna-se nesta altura difícil remover os bens e as habitações.

O prazo de 70 dias para a remoção não foi utilizado pelos donos das barracas, apesar de ter feito bom tempo até à época das festas do fim do ano.

O prazo terminava na primeira década de Janeiro.

A Câmara, o Parque Nacional da Serra da Estrela e a Direcção-Geral das Florestas pretendem fazer da área da Nave uma Reserva Natural de Cervum, ou pasto para o gado ovino.

Os donos das barracas têm mostrado estar dispostos a colaborar e a Câmara recebeu pedidos de colaboração para a cedência de transportes, que vão ser concedidos.

Breves Internacionais

OTAVA — O Presidente francês, François Mitterrand, visita o Canadá em Maio próximo — anunciou terça-feira o Primeiro-Ministro canadiano, Brian Mulroney. A visita terá lugar entre 25 e 28 de Maio. Recentemente, o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Jean-Bernard Raimond, visitou o Canadá, onde analisou as relações comerciais bilaterais e a disputa territorial sobre as ilhas francesas de St. Pierre-Miquelon.

NUREMBERGA (RFA) — Três pessoas morreram, três ficaram feridas e mais de dez estão desaparecidas depois de uma explosão de gás ter destruído ontem um edifício de quatro andares na cidade bávara de Nuremberga — revelou a polícia alemã-federal. Um porta-voz policial referiu que a procura dos desaparecidos está a ser dificultada pelo facto de uma parede estar prestes a ruir. Um dos residentes apercebeu-se do cheiro a gás, pouco depois da meia-noite, e avisou o porteiro, que iniciou uma busca para detectar a fuga. Alguns residentes foram retirados do edifício, que tinha oito apartamentos, pouco antes da explosão.

LUANDA — Empresas portuguesas foram derrotadas pela firma brasileira «Braspetro» no concurso público para a construção do parque de tanques derivados de petróleo e ampliação do cais da Mulemba, em Luanda, foi ontem anunciado. No concurso participaram também empresas portuguesas, francesas e italianas. O contrato entre a «Braspetro» e a empresa angolana «Sonango» deverá ser assinado em Março, revelou o director da companhia brasileira, L. Cupolillo. O grupo vencedor integra também a «Findasa», a «Ulrattec», a «Chicago Bridge International» e fornecedores brasileiros de materiais.

BEIRUTE — Um alemão-federal foi ontem raptado em Beirute Ocidental, o segundo em quatro dias — informou um telefonema anónimo feito para uma agência noticiosa internacional na capital libanesa. O autor do telefonema, que não atribuiu o rapto a qualquer grupo específico, disse: «raptámos ontem Alfred Schmidt perto do Hotel Summerland». Fontes do hotel disseram que Schmidt, de 40 e alguns anos, se encontrava aí hospedado desde 15 de Janeiro e que não é visto desde terça-feira de manhã.

SALAMANCA (Espanha) — Um cidadão português, Luís Eduardo Cunha Matos Isabel, de 39 anos, morreu ontem de madrugada num acidente de viação na Estrada Nacional de Fuentes de Onoro, na província espanhola de Salamanca — informou a Divisão de Trânsito da Guarda Fiscal. A sua irmã e única acompanhante, Maria do Carmo Cunha Matos, ficou gravemente ferida e encontra-se internada num hospital de Salamanca. O acidente teve lugar à 1h30 local, quando o automóvel de matrícula portuguesa, em que viajavam os dois irmãos, saiu da estrada por motivos desconhecidos.

PEQUIM — O ministro chinês da Cultura aconselhou os escritores a comportarem-se de acordo com a orientação do partido, numa altura em que a campanha da China contra as ideias pró-ocidentais se estende à esfera cultural. Existem também sinais contínuos de que o departamento de propaganda, que é responsável pelos assuntos culturais, está a ser submetido a grandes alterações. A edição de ontem do jornal «Diário do Povo» cita um discurso do ministro da Cultura, Wang Meng, no qual este apoia fortemente a actual campanha contra o «liberalismo burguês», gerado por manifestações a nível nacional, efectuadas em Dezembro, por estudantes que exigem mais democracia e liberdade.

Na região mais violenta da Itália

Mafia mata uma pessoa por dia na Calábria

A pelo menos 19 ascende o número de vítimas da Mafia na região da Calábria — a mais violenta de Itália — desde o início do ano. Os últimos homicídios deram-se na manhã de segunda-feira, na cidade de Reggio Calábria.

Sandro Chinni, 38 anos, e Giovanni Ambroggio, 50 anos, dirigiam-se ao tribunal da cidade para prestarem declarações sobre tentativas de extorsão de dois empreendedores quando o seu automóvel foi bloqueado por um outro, de onde saíram dois indivíduos, que sobre eles dispararam seis tiros de pistola, provocando a sua morte imediata.

Com o assassinio dos dois indivíduos, ambos com cadastro judicial, subiu a sete o número de vítimas da N'Draghetta — a Mafia calabresa — desde o início de 1987, apenas em Reggio.

Segundo a polícia, o duplo homicídio está ligado a uma guerra em curso entre os dois principais «clans» da Mafia de Reggio Calábria pelo controlo da cidade.

Iniciada em Outubro de 1985, quando foi morto o «Padrinho» Paolo de Stefano, chefe de uma «família» que detinha a supremacia dos tráficos e extorsões na região, a guerra da Mafia calabresa esteve na origem dos 112 homicídios registados em Reggio em 1986.

Desse modo, a cidade — a mais pobre, em termos de rendimento «per capita» — passou a ser a mais violenta de Itália, ultrapassando Nápoles, onde ao longo do ano foram cometidos 103 homicídios.

Para o altíssimo nível de violência em Reggio contribuíram, igualmente, os 389 atentados ali perpetrados no ano passado.

Tais atentados — levados a cabo através de bombas, armas de fogo e incêndios criminosos — são, normalmente, as últimas formas de pressão por parte dos grupos mafiosos junto de industriais e comerciantes para que estes paguem o «racket».

Na opinião do juiz-instrutor Vincenzo Macri, a N'Draghetta está presente praticamente em todas as actividades económicas de Reggio Calábria e «detém o controlo absoluto da indústria de construção civil da cidade».

Reggio possui também o recorde da cidade italiana onde, em 1986, foi levado a cabo o maior número de raptos (sete).

Segundo aquele magistrado, tal actividade é exercida por grupos «familiares» menores, com o consenso da «grande Mafia», a qual, entretanto, aplica a sua parte dos resgates do tráfico de drogas e de armas.

Ao que se pensa, ultimamente a N'Draghetta assumiu uma posição de relevo no tráfico de heroína, em Itália e no estrangeiro.

Em confronto na «guerra da Mafia» calabresa estão os «clans» dos de Stefano e dos Imerti.

A 10 de Outubro de 1985, o «boss» da «família» dos Imerti, Antonino — conhecido como «Mão Feroz» — escapou de um atentado e, apenas quatro dias depois, ordenou o assassinio

do seu grande rival, Paolo de Stefano, o qual desestabilizaria o equilíbrio do poder mafioso, dando origem a uma vasta guerra que envolveu todos os «clans» da cidade.

Aterrorizada pela Mafia, que extorpe e mata impunemente, face à absoluta indiferença do Poder Central, que não dá sinais de uma vontade política de pôr fim à delinquência organizada na região, a população de Reggio Calábria manifesta uma cada vez maior resignação.

O juiz Macri calcula em 30 por cento a percentagem do eleitorado calabrés controlado pela N'Draghetta.

O último sinal de rebelião data das eleições autárquicas de 1975, quando um grupo de cidadãos de boa reputação formou o que chamou de «Movimento Político Meridional».

No seu programa eleitoral figurava a exigência de «uma autonomia especial, que leve a cabo um processo federativo».

Tal exigência era fruto do descontentamento provocado pelo alheamento de Roma em relação à realidade regional, análogo ao que se sente na vizinha Sicília, a «ilha da Mafia», que levou o movimento a afirmar que a Calábria havia regredido «ao ponto em que, em 1735, os Bourbons encontraram o reino» (o reino das duas Sicílias, NDR).

A derrota eleitoral do movimento acabaria por ser dada por exponentes políticos italianos como símbolo de maturidade do eleitorado calabrés.

Desde então, assiste-se a uma progressiva distanciação dos calabreses do empenho social e, mesmo, a uma verdadeira cumplicidade com a Mafia: conta-se que, entre os 28 000 guardas florestais da região, muitos usam os seus rádios para informar os mafiosos sobre os movimentos da polícia.

Em 1984, o actual ministro do Tesouro, Giovanni Goria, chegou mesmo a afirmar que a principal actividade dos guardas florestais da região consiste em «plantar uma árvore e, logo a seguir, atear-lhe fogo, para conservar o emprego».

A resistência ao poder mafioso na Calábria está praticamente reduzida ao poder judicial, que entretanto afirma carecer de apoios das autoridades de Roma para levar a cabo a sua tarefa.

«O Estado não pode delegar a batalha exclusivamente na magistratura e as forças da ordem: é necessário que nos dê garantias de uma vontade política de derrotar a N'Draghetta», diz o juiz Macri.

Como exemplo, o juiz aponta para Palermo, a capital da vizinha Sicília, que define como o «palco da luta anti-Mafia».

Em Palermo, em 1986, verificaram-se «apenas» 43 homicídios de Mafia, denotando uma tendência decrescente da criminalidade, dada como fruto da influência da «maxiprocesso» a 467 indivíduos acusados de pertencerem à «Cosa Nostra» siciliana, que ali decorre desde Fevereiro de 1985.

Afim os curdos não mataram Olof Palme

A libertação de três homens detidos por alegadamente terem participado no assassinio do Primeiro-Ministro Olof Palme veio aumentar a frustração do Governo sueco no poder há 11 meses.

A polícia interrogou os três suspeitos e, no final de um dia de especulações de que finalmente tinha sido encontrada uma pista, anunciou que os homens tinham sido libertados por falta de provas.

«Mantém-se a mesma situação», disse aos jornalistas o delegado do Ministério Público encarregado da investigação, Claes Zeime.

Palme, de 59 anos, que foi Primeiro-Ministro por quatro vezes e grande defensor dos Direitos Humanos, foi abatido a tiro em 28 de Fevereiro de 1986, numa das principais artérias da capital sueca.

A única prova tangível do crime foi a recuperação, perto do local do crime, de duas balas de um revólver que não foi encontrado.

Zeime e o chefe da polícia de Estocolmo, Hans Holmer, publicaram na terça-feira uma declaração surpresa, segundo a qual os três homens, que não foram publicamente identificados, tinham sido detidos numa rusga na qual foram apanhadas 20 pessoas.

A polícia indicou que o grupo detido incluía 12 imigrantes curdos, a maior parte dos quais

procurados em relação com outros crimes. Depois dos interrogatórios, três homens ficaram sob custódia, mas não eram suspeitos de ter participado no assassinio de Palme.

Os três homens que ficaram detidos são suspeitos de ter participado no assassinio de outro curdo dissidente, crime pelo qual já anteriormente outro membro daquela etnia tinha sido condenado a uma pena de prisão perpétua.

Holmer indicou na terça-feira pela primeira vez publicamente que suspeitava que pessoas ligadas ao PKK estivessem na origem do assassinio do Primeiro-Ministro sueco.

Os dirigentes do PKK negaram qualquer envolvimento na morte de Olof Palme.

O PKK é um grupo que reivindica um Curdistão independente da Turquia e foi declarado «organização terrorista» pelo Governo de Palme em 1984. A Suécia recusou-se no entanto sempre a extraditar membros da comunidade curda residentes no país com receio de que fossem executados na Turquia.

As eleições de domingo na RFA

Chanceler está firme apesar dos escândalos



Apesar dos escândalos que abalaram durante quatro anos o Governo de Helmut Kohl, o Chanceler mostra-se hoje mais firme do que nunca no cargo, que após as eleições gerais do próximo domingo, deverá continuar a ocupar.

As últimas sondagens de opinião dão aos cristãos-democratas de Kohl e aos cristãos-sociais bávaros de Franz-Josef Strauss 47 por cento dos votos, o que somado aos 6 ou 7 por cento dos liberais permitirá ao Chanceler continuar à frente da coligação governamental por mais quatro anos.

A economia é um factor com influência decisiva no comportamento do eleitorado e o Governo de Kohl conta com esse factor — um índice de inflação negativo (menos 0,2 por cento em 1986) e um crescimento económico da ordem dos 2,5 por cento.

Domingo, na hora de votar, poucos serão os que têm em conta os numerosos «affaires» que salpicaram os primeiros anos do Governo Kohl.

Um desses escândalos teve como protagonista o general Gunter Kiessling, afastado do comando da NATO sob acusação de homossexualidade e rehabilitado pouco depois.

Outro, envolveu o financiamento ilegal a partidos políticos e a tentativa dos partidos da coligação governamental (União Cristã-Democrata, União Cristã-Social e Partido Liberal Democrata) de ditarem uma auto-amnistia para este tipo de delitos.

Mas, o escândalo que maior dimensão alcançou durante a Administração Kohl foi o que acabou por afastar do Poder o então ministro da Economia, Otto Lambsdorff, e o presidente do Parlamento, Rainer Barzel — o «caso Flick».

Na base deste escândalo financeiro esteve o pagamento de subornos do consórcio industrial Flick a membros do Gabinete de Kohl em troca de isenções fiscais.

O seu desenvolvimento motivou a formação de uma comissão parlamentar e lançou no «estrelato político» o deputado verde Otto Schily.

Enorme polémica causou igualmente a insistência do Chanceler em acompanhar o Presidente Reagan numa visita a um cemitério de soldados alemães, alguns das forças nazis SS, apesar dos protestos de várias organizações judaicas.

Mais recentemente, Kohl viu-se de novo envolvido na polémica que ele próprio suscitou ao estabelecer em entrevista a uma revista norte-americana uma comparação entre o líder soviético Mikhail Gorbachev e o ministro da propaganda nazi, Joseph Goebbels.

O ano passado, a «estrela» de Kohl parecia em declive e no seio do seu próprio partido especulava-se sobre a hipótese de substituí-lo.

Todavia, a vitória da União Cristã-Democrata nas eleições de Hanover, em 1986, marcou um ponto a favor de Kohl.

O Chanceler continua a ter um franco índice de popularidade, mesmo abaixo do cabeça de lista social-democrata Johannes Rau.

Continua a ser motivo de anedotas e histórias como nenhum outro político anteriormente o foi na RFA.

No entanto, conseguiu o controlo do seu partido e tem sabido rodear-se de uma equipa competente, que segundo analistas políticos, tem beneficiado de uma conjuntura económica mundial favorável, principalmente a desvalorização do dólar e a queda dos preços do petróleo.

Nestas eleições, a grande incógnita para a coligação governamental é o saber a percentagem de votos que os liberais vão conseguir, até porque, de acordo com os mesmos analistas, o eleitorado teme o retorno do bávaro Strauss à política de Bona, o que seria possível caso os cristãos-democratas e cristãos-sociais conseguissem por si só uma maioria absoluta nas eleições de domingo.

Dinheiros do Turismo distribuídos este ano antecipadamente

Os municípios em zonas de turismo e os órgãos locais ou regionais de turismo vão receber este ano, antecipadamente, receitas fiscais respeitantes ao sector e que substituem o Imposto de Turismo extinto.

O «Diário da República» publicou ontem legislação que tem em vista superar os problemas

gerados pela extinção do Imposto de Turismo e a actual fase de transição, em que o sistema de canalização das receitas do IVA, referentes ao turismo, ainda não está implementado.

O Governo estabelece que aquelas entidades vão receber, em Janeiro e Junho deste ano, respectivamente, 50 e 25 por cento do Imposto de Turismo respeitante ao ano de 1985, acrescido de 32 por cento.

O mesmo diploma estabelece ainda que, no que respeita ao ano de 1986, os municípios vão receber uma importância correspondente ao Imposto de Turismo de 1985 acrescida de 20 por cento.

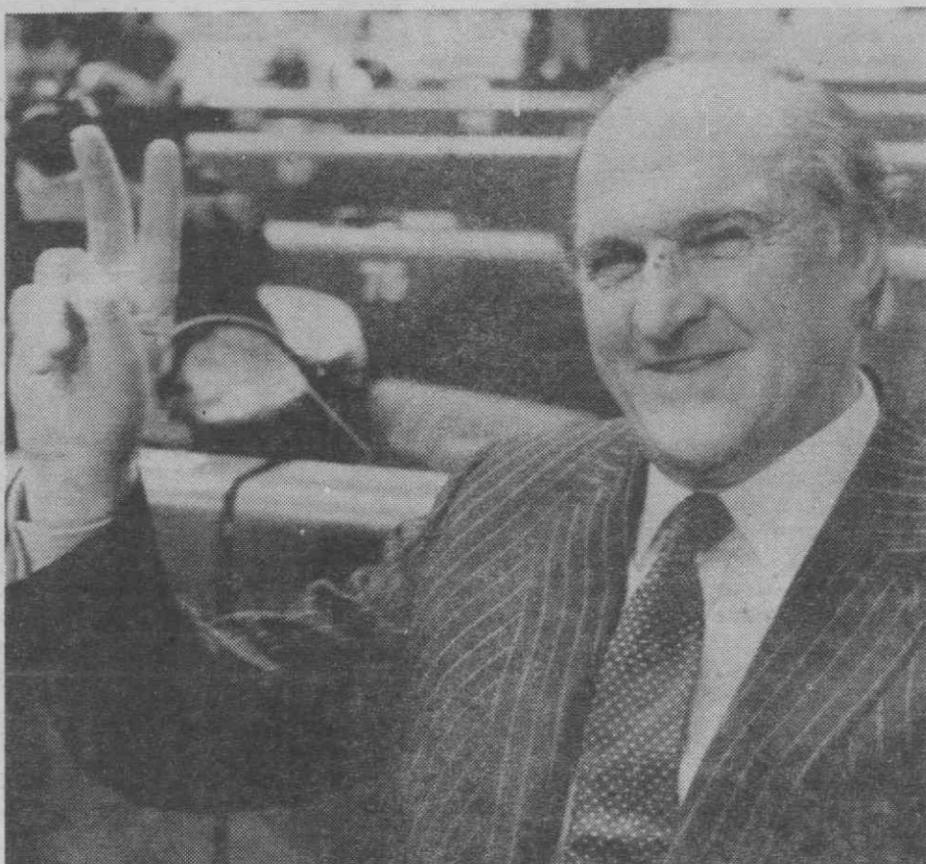
O Imposto de Turismo foi extinto com a entrada em vigor, em 1 de Janeiro de 1986, do Imposto sobre o Valor Acrescentado, facto que criou numerosos problemas quanto à forma como as autarquias e as entidades regionais de turismo iriam receber as verbas correspondentes ao anterior imposto.

O decreto-lei agora publicado estabelece ainda várias disposições relativamente à atribuição aos municípios integrados em regiões de turismo, bem como aos órgãos locais e regionais de turismo, de 37,5 por cento das receitas do IVA, sistema que só começará a funcionar em 1988.

O Código do IVA estabelece que, em substituição do Imposto de Turismo, os municípios passem a beneficiar de 37,5 por cento do produto da tributação do Imposto sobre o Valor Acrescentado sobre as actividades turísticas exercidas na sua área, receita esta que partilharão em 50 por cento com os respectivos órgãos locais e regionais de turismo.

O diploma estabelece os critérios de definição das actividades turísticas, assim como um novo sistema de declaração do imposto por parte de empresas que exerçam esta actividade em diferentes municípios ou regiões de turismo, de forma a que este possa ser canalizado para as respectivas zonas de actividade.

O serviço de administração do IVA passará a entregar «directamente» as receitas do IVA as autarquias e órgãos locais e regionais.



ESTRASBURGO — O deputado conservador britânico, Henry Plumb, faz o V da vitória após ter sido eleito presidente do Parlamento Europeu. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Barco de Ílhavo atacado na costa do Sara

(Da 1.ª página)

navio-hospital «Esperanza del Mar» que recolheu os pescadores do «Eugénia», assegurou que os portugueses se encontram bem.

O pesqueiro «Eugénia», de 130 toneladas, registado em Tânger com o número T-303, é propriedade da empresa «Neves & Lourenço, Ld.ª», da Gafanha da Encarnação (Ílhavo).

Os pescadores portugueses eram 13 e os restantes membros da tripulação eram seis militares e quatro pescadores marroquinos.

Os portugueses são o mestre António Joaquim Pacheco, o contramestre José Carlos Pereira, os maquinistas Armindo Pereira Costa e Alfredo Dias Carvalho, o ajudante José Carlos da Felicidade, o cozinheiro António da Rocha Barbosa e os pescadores José Manuel Fidalgo, João Maria Martins Miranda, Carlos Margalho, António Cirilo da Rocha, David Eugénio da Cunha, José Manuel Nascimento Moreira e José Constantino Matos Formiga.

Os seis militares e quatro pescadores foram recolhidos por um barco-patrolha da Marinha de Marrocos.

O ataque ao «Eugénia» foi feito por seis lanchas pneumáticas que navegavam «a uma velocidade arrepiante» — disse o comandante do navio-hospital «Esperanza del Mar», Gonzalo Saenz.

De acordo com o relato do mestre do pesqueiro, ao comandante do «Esperanza del Mar», o ataque teve lugar «subitamente e sem que a tripulação tivesse tempo para se atirar ao chão e poder salvar-se».

O ataque teve lugar a 15 milhas da costa

saariana, frente ao Cabo Carvoeiro, na mesma zona onde já se efectuaram outros ataques a pesqueiros espanhóis.

Os atacantes abriram intenso fogo de metralhadora e lançaram granadas incendiárias. O pesqueiro começou imediatamente a arder de popa à proa, o que provocou o seu afundamento.

Os pescadores portugueses contaram que o ataque durou escassos minutos. As lanchas desapareceram rapidamente a coberto da escuridão.

Dois dos três soldados marroquinos mortos no ataque ficaram a bordo do pesqueiro e foram recolhidos antes do afundamento por um barco-patrolha da Marinha de Marrocos.

No local do incidente compareceram pouco depois um pesqueiro espanhol e duas unidades da Marinha espanhola que auxiliaram nas tarefas de salvamento.

Identidade dos feridos

Os dois feridos são José Constantino Matos Formiga, de 33 anos, com ferimentos devido aos estilhaços, e José Manuel do Nascimento Moreira, ferido no braço esquerdo.

Entretanto, segundo informações fornecidas pela empresa, na Gafanha da Encarnação, os tripulantes estão já todos a salvo, em Las Palmas, e o Ministério dos Negócios Estrangeiros já estava, ontem, a envidar esforços para repatriar os nossos pescadores.

Na zona, encontram-se ainda, da mesma empresa, os barcos «Susana» e «Ville de Safi».



ADELBODEN (SUIÇA) — Esqui: O suíço Pirmin Zurbriggen em acção no slalom-gigante em que se classificou na 1.ª posição.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^ª bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).
Telex: 37489.

John Hurt: actor versátil que não conhece popularidade

«Gostaria de saber o que tenho de fazer para ser um actor popular».

A afirmação é de John Hurt, protagonista de um filme do realizador português Eduardo Guedes, «Rocinante», que estreou ontem em Londres.

John Hurt tem sido o protagonista de filmes como «O Expresso da Meia-Noite», «Alien», «O Homem Elefante», e «1984» e interpretou o papel de Calígula na série televisiva «Eu, Cláudio».

Hurt já foi nomeado pela Academia de Artes e Ciências de Hollywood pelo desempenho nos filmes «O Homem Elefante» e «O Expresso da Meia-Noite».

Contudo, o público não conhece a sua verdadeira personalidade e os produtores de Hollywood têm tendência para o esquecer.

«Penso que isso se deve ao facto de as pessoas me definirem consoante os papéis que desempenho, esquecendo-me como pessoa», desabafa Hurt amarguradamente.

«Isto faz com que os produtores eliminem possibilidades de me visualizarem noutra papel. Não me compreendem, não sabendo em que personagem me não-de colocar».

John Hurt, de 47 anos, não é muito atraente. É de estatura baixa, cabelo castanho e liso, uma voz suave que mostra um sotaque britânico e não tem tendência para se destacar numa multidão salvo diante das câmaras.

Na tela Hurt revela qualidades fora do vulgar. É de tal modo convincente que transforma-se completamente na personagem representada, aparentemente em sua desvantagem. Talvez por ser demasiado competente.

A sua versatilidade e a colecção variada das suas personagens leva as audiências a ignorarem que o mesmo actor de talento está

por trás de todos aqueles caracteres.

«Gosto que me atirem um osso e depois, tal como um cão, ver o que posso fazer para lhe extrair a medula», revelou Hurt recentemente após ter completado as filmagens de «From The Hip».

«Não me posso queixar dos filmes em que entrei. Na sua maioria foram bons, mas não existe um filme de 'John Hurt'».

«No entanto, gostaria que houvesse. Gostaria de estar na posição de Robert de Niro, situação invejável devido ao controlo e poder de que dispõe».

Um dos elogios mais preciosos para Hurt é aquele em que o realizador David Lynch disse que «há apenas um punhado de actores que podem despedir-se de si próprios no início do dia. E John Hurt é um deles».

«Quando represento torno-me fisicamente diferente. Também os meus pensamentos sofrem uma mudança tornando mais difícil o meu reconhecimento. É uma espada de dois gumes», disse o actor.

«Sempre que aceito um papel não conto com aquilo que fiz anteriormente. Cada papel constitui uma nova aventura e, como a maior parte dos actores, fico um pouco apreensivo por desbravar novos terrenos».

«Penso que os actores podem receber um bom papel ou fazer bom um papel. A minha primeira reacção quando recebo um guião é verificar se este tem possibilidades de êxito. Não procuro o papel maior porque um actor tem capacidade para fazer muito com qualquer personagem que represente caso desempenhe com inteligência e humor».

Vernon Scott (UPI/Lusa)



MELBURNE — Ténis: Open da Austrália: o francês Yannick Noah sentado ao colo dum dos fiscais do «court», durante a partida em que derrotou o americano Tim Wilkinson.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Venda de peças para automóveis melhorou no ano passado

As vendas de peças para automóveis subiram em Portugal cerca de 30 por cento em 1986, apurou-se junto da Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP).

Trata-se de «uma clara recuperação» do sector em relação aos dois anos anteriores, considera a ACAP.

Para a Associação, a evolução deveu-se a um acréscimo da procura motivado por três factores principais: aumento do poder de compra da população, diminuição do preço relativo dos combustíveis e mau estado das estradas portuguesas.

A ACAP assinala, em paralelo com o aumento de vendas de peças, uma «significativa reconstituição» de «stocks» nas empresas.

Os auto-rádios foram as peças que registaram um maior acréscimo a nível de importações: 10,8 por cento em quantidade e 52,5 por cento em valor.

A Associação encara com optimismo as

perspectivas do sector para o ano em curso, devido a um previsível aumento do poder de compra, mas alerta as empresas para os problemas do elevado nível da concorrência que existe, quer ao nível dos grossistas quer dos retalhistas.

Sublinha a este propósito que é «grande e crescente» o número de operadores económicos no sector, e que a sua «concorrência acérrima se traduz na concessão de elevados descontos que põem em causa a rentabilidade das empresas».

Considera, contudo, que a evolução positiva registada ao nível da procura trouxe benefícios para o sector, com melhorias nas margens líquidas de comercialização.

A ACAP refere ainda com agrado as alterações registadas em 1986 no domínio alfandegário que — afirma — permitiram que o prazo de despacho das peças importadas por via aérea passasse de quatro a cinco dias para quatro a cinco horas.

Kankkunen cimenta liderança no Rali de Monte Carlo

O campeão mundial, o finlandês Juha Kankkunen, ao volante de um Lancia, cimentou ontem a sua liderança no Rali de Monte Carlo, ao dilatar para 51 segundos o avanço sobre o seu colega de equipa, o italiano Massimo Biasion.

No termo da vigésima primeira classificativa, Kankkunen totaliza o tempo de seis horas, um minuto e 59 segundos, seguido de Biasion e do alemão-federal Walter Rohrl (Audi 2000), este último com um atraso de 5,50 minutos.

Biasion tem tido problemas com a caixa de velocidades do seu carro, sendo de assinalar que o seu colega Bruno Saby abandonou a prova na passada terça-feira devido a uma avaria na transmissão.

O sueco Stig Blomqvist, tripulando um Ford Sierra, está na quarta posição, com mais 8,40 minutos.

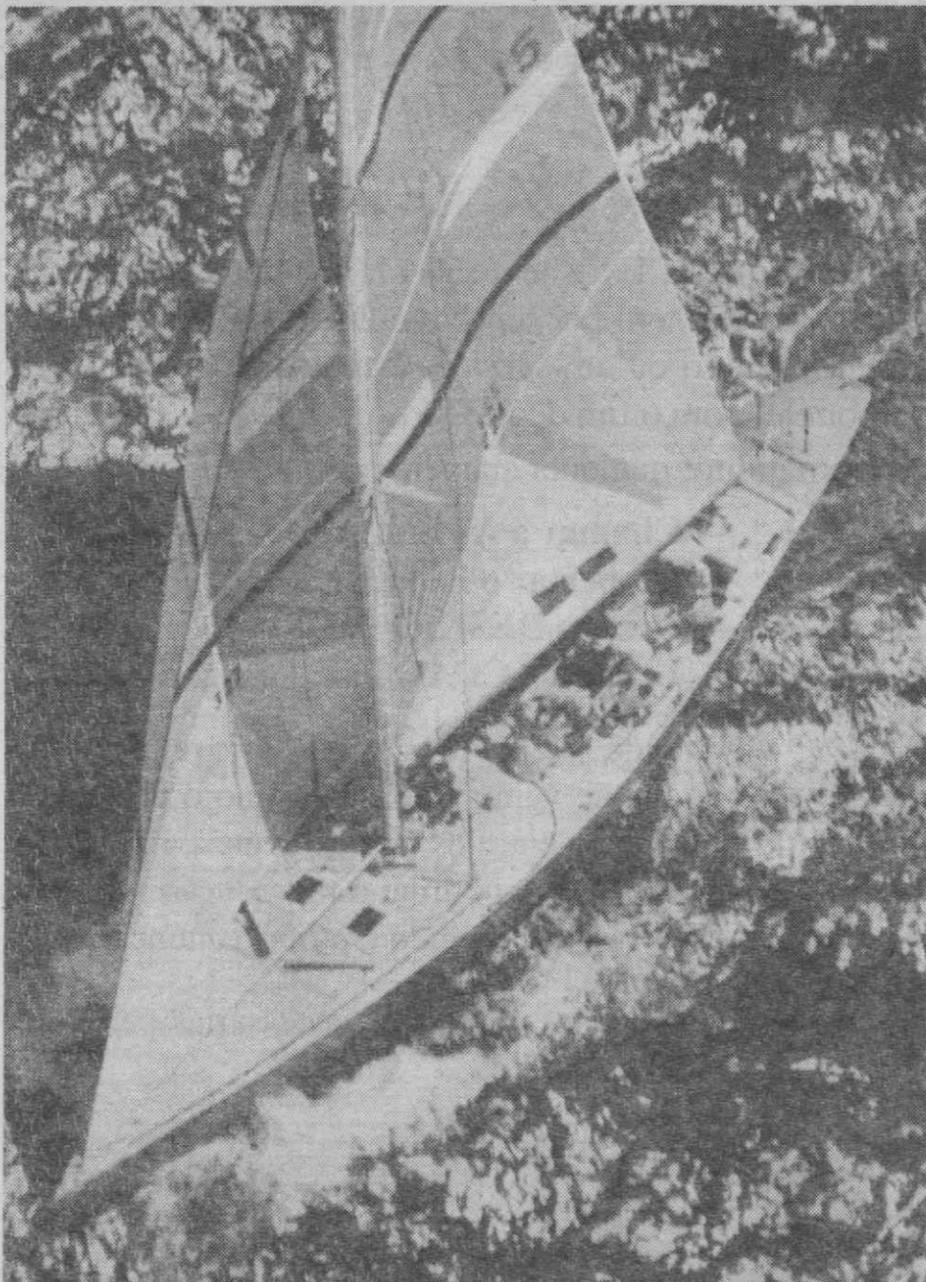
Os suecos Ingvar Carlsson (Mazda 323) e Kenneth Eriksson (Wolkswagén Golf) encontram-se nas posições imediatas, com mais 12,10 e 26,26 minutos, respectivamente.

A classificação completa dos dez primeiros é a seguinte:

1.º Juha Kankkunen (Finlândia), Lancia, 6 horas, 1 minuto e 59 segundos; 2.º Massimo Biasion (Itália), Lancia, a 51 segundos; 3.º Walter Rohrl (RFA), Audi 2000, a 5,50 minutos; 4.º Stig Blomqvist (Suécia), Ford Sierra, a 8,40; 5.º Ingvar Carlsson (Suécia), Mazda 323, a 12,10; 6.º Kenneth Eriksson (Suécia), Wolkswagén Golf, a 26,26; 7.º Jean Pierre Ballet (França), Citroën Visa, a 26,34; 8.º Christian Dorche (França), Citroën Visa, a 27,59; 9.º Jean Ragnotti (França), Renault 11, a 28,03; 10.º François Chatriot (França), Renault 11, a 30,11.

TORNA PÚBLICO E AGRADECE,
como prometeu, uma graça recebida por intermédio do Divino Espírito Santo.

R.N.A.



FREMANTLE — Vista aérea do veleiro «Kookaburra III» em acção na última regata das meias-finais da Taça da América. A final será disputada entre esta embarcação e o «Stars and Stripes».

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

APARTAMENTOS T3-T2, prontos a habitar, 10% entrada - em Aveiro - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Tel. 29491 Aveiro

APARTAMENTOS T2 desde 4.150 contos, em Aveiro - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Tel. 29491 Aveiro

APARTAMENTOS T0-T1-T2 e T3, centro Aveiro, desde 2.400 contos. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Tel. 29491 Aveiro

QUER VENDER Apartamentos, Vivendas, Terrenos - Contacte: Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Tel. 29491 Aveiro

RESTAURANTE com casa/quintal, vende-se. Bom Preço. Motivo retirada para Estrangeiro. Tel. 94224 - Ilhavo

CASA/COMÉRCIO, vende-se. Tel. 93215 - Alquerubim

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Tel. 23951 Aveiro

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568-Aveiro

TERRENO, vende-se. Tel. xugueira - Estarreja. Tel. 94254

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434-Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464-Aveiro

GARAGEM individual vende-se. Tel. 23528 Aveiro

Alugueres

T2, aluga-se. Esgueira. Tel. 21374 Aveiro

ARMAZENS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 Cacia

CASAQUARTO alugam-se. Esgueira. Tel. 23935 Aveiro

ARMAZENS alugam-se. Alagoas - Esgueira. Tel. 24545 Aveiro

Pedidos

ESTETICISTA para trabalhar em colaboração com salão "2 EFES", precisa-se. Rua Dr. Alberto Souto, 24-3.o - Aveiro

EMPREGADO DE BALCÃO, precisa-se com experiência e conhecimentos de ferragens e terramantas. Tel. 63850 Agueda

EMPREGADO Escritório, precisa-se, idade até 18 anos. Tel. 29497 - Aveiro

RAPAZ/MENINA, 14/15 anos, precisa-se para sapataria. Contactar Tel. 24724 Aveiro

Ofertas

HOMEM conhecimentos escritório, curso geral do comércio, oferece-se. Contactar Tel. 03158271

Vendas

FIOS DE TRICOTAR - Corilá - C.C. Oita, loja 322 Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrilá - R. Agostinho Pinheiro, 8 Aveiro

ISOLAMENTOS acústicos - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré

CARNES - João Rocha - R. José Estevão, 16 - Aveiro

O SEU ELECTRODOMESTICO, Televisor, Vídeo, HiFi em 6 Meses Sem Juros. Habilite-se ao Sorteio Madeira 7 Dias. Runkel & Andrade - Avenida Lourenço Peixinho, 157 - Aveiro

GERMÂNIO Comprimentos - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Fotocopiadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

BARBEIRAS AUTOMÁTICAS - Armário, L.d.a - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

BARCO "Pescador" 395 Tel. 311738 - Aveiro

VELHARIAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

CANARIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 Aveiro

LENTE DE CONTACTO - Oculista Aveirense. Tel. 25880 Aveiro

Diversos

CENTRO COMERCIAL CACIENSE R. Luis de Camões, 58 Cacia

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

LAVANDARIA SABONARIA Limpeza diária. Quinta das Oliveiras, Bloco 1 - No 7 Agueda

ENTULHO aceita-se (barreiro) Bonsucesso Tel. 21358 Aveiro

CIDEL - Agente Philips - Tel. 25071 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL acabamentos/pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES electrodomésticos. Tel. 29637 Solpoço

DAVID Estofos/reparações. Tel. 94803 Quintás - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 Aveiro

LOJA DAS MEIAS. Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabelezeira. Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto R. Conego Mao - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hoff, 29-1.o Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira. Tel. 24626 Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

GINÁSTICA Manutenção/Senhoras - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4.o - Tel. 20261 - Aveiro

ARRAIOLOS - restauro tapetes/franjas R. do Caril, 64-1.o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Tel. 25524 S. Bernardo

Trespases

CASA para armazém, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se, junto à praça do peixe, podendo ser habitada. Informações no local - Rua Antónia Rodrigues, 19. Tel. 25120 Aveiro

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilidade de pagamento. Tel. 20858 Aveiro

SNACK-BAR CALIFA, trespasa-se. A. Central - Galanha da Nazaré. Tel. 29458

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

FÍGADO A CAMPONESA

Ingredientes — 1 quilo de fígado; 2 dentes de alho; óleo; sal; salsa picadinha.

Modo de preparar — Lave cuidadosamente o fígado com bastante água corrente. Tire-lhe a pele, escorra-o e corte-o em pedaços grandes. Leve ao fogo numa frigideira com bastante óleo. Quando estiver quente junte o alho. Frite o fígado com fogo

forte. Quando estiver pronto, polvilhe-o com sal e bastante salsa picadinha.

COSCORÕES

Três ovos, sumo de duas laranjas, três colheres (sopa) de vinho branco, uma pitada de sal fino, duas colheres (de sopa) mal cheias de manteiga. Bate-se muito bem e vai-se deitando farinha até se poder amassar.

Enrola-se, estende-se e, depois corta-se em pedaços. Fritam-se em azeite e depois de fritos, deita-se por cima uma camada de açúcar em ponto.

SÓCIO ADMITE-SE

Firma nova e pujante, ligada ao sector Auto em Águeda, sendo a melhor da especialidade na região, admite sócio para dinamizar forte empreendimento no sector.

Informa: Telef. (056)25530. Sr. Campos

GOLCAR — Importação e Exportação, Comércio de Automóveis, Ld.ª

Certifico que, por escritura de 28 de Fevereiro de 1986, lavrada de fl. 61 a fl. 63 do livro de notas para escrituras diversas n.º 549-A do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Domingos António de Sousa Ferreira, foi mudada a sede social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva n.º 501622934, da Avenida D. António Correia de Sá, 9, em Queluz, concelho de Sintra, para a Rua do Visconde da Granja, 6 e 8 A, freguesia de Vera Cruz, desta cidade, foram estabelecidas novas disposições quanto à gerência, alterando, por conseguinte, a redacção do corpo do artigo 1.º e os n.ºs 1 e 4 do artigo 4.º do pacto social, substituindo-a pela seguinte:

- 1.º — A sociedade adopta a denominação de «GOLCAR — Importação e Exportação, Comércio de Automóveis, Ld.ª», fica com a sede na Rua do Visconde da Granja, 6 e 8 A, freguesia de Vera Cruz, da cidade de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a partir de 13 de Maio de 1985.
- § Único — (Mantém-se).
- 4.º — 1 — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, será eleita em assembleia geral e fica afectada a dois sócios.
- 2 — (Mantém-se).
- 3 — (Mantém-se).
- 4 — Os gerentes poderão delegar entre si, noutro sócio ou em estranhos à sociedade, por meio de procuração, todos os determinados poderes de gerência.

Está conforme ao original.
Secretaria Notarial de Aveiro, 10 de Março de 1986.
A Ajudante,
a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**
(«Diário de Aveiro», N.º 481, de 22-1-87).

«Quarta gama» vem aí!

Os legumes verdadeiramente da «quarta gama» (o que quer dizer, prontos a utilizar), que têm feito em Portugal uma tímida aparição, estão a chegar em força e, parece, para ficar.

A moda, como quase todas as modas, vem de França, destinando-se esta «quarta gama» de legumes aos consumidores apressados, que não são necessariamente os mais comodistas.

Esta conclusão é, aliás, resultante de uma sondagem feita em Nantes, a pedido de um organismo francês ligado ao sector alimentar.

Esta inovação não é, porém, de todo pacífica, mesmo em França e disso mesmo dá conta um semanário agrícola daquele país, «L'Echo des Halles», que se interroga sobre se «existe um mercado potencial para tais produtos».

E, afirma aquela publicação, uma questão que tem mobilizado numerosos empresários deste sector que, contudo, têm de se lançar neste «terreno movediço».

Sabe-se, no entanto, pela sondagem, que a maioria dos compradores franceses dos novos produtos têm idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos e que integram as categorias sócio-profissionais dos quadros superiores ou que exercem profissões liberais.

Entre os consumidores dos legumes da «quarta gama» contam-se também alguns operários especializados e empregados de nível acima do comum, mas mesmo estes parece não suportarem muito bem o elevado preço dos produtos.

O principal travão à sua expansão é, deste modo, o seu algo elevado custo, de que, aliás, se queixa 45,5 por cento dos inquiridos.

Segue-se-lhe a desconfiança sobre os novos produtos industrializados, a falta quase absoluta de informação e a natural suspeita sobre a qualidade, que será preciso testar pelas próprias mãos do consumidor.

Todavia, o carácter prático da utilização dos produtos, a facilidade e a rapidez da sua preparação são razões determinantes de consumo. Estas mesmas características foram referidas por 94 por cento das pessoas que responderam à sondagem.

Mas outros argumentos militam a favor desta «quarta gama», segundo o resultado do inquérito, que são a frescura, a qualidade dos produtos, o impacto da curiosidade e a facilidade de armazenamento.

Ainda segundo os inquiridos, a alface aparece no topo das preferências dos consumidores da «quarta gama», 75 por cento dos quais a utilizam, enquanto 45,5 por cento consome cenouras raladas. Seguem-se os rabanetes (30 por cento), as couves (27 por cento) e o aipo (7 por cento).

Por outro lado, os compradores preferem o saco à caixa, por maior facilidade de transporte e de acomodação, além de uma melhor visibilidade do produto. As donas de casa viram-se, naturalmente, para os produtos cuja preparação é longa e fastidiosa.

São, por isso e sobretudo, atraídas para os produtos (legumes, obviamente) já misturados (para saladas ou sopas), que lhes permitem uma considerável economia de tempo, quer no acto da compra, quer na posterior confeccção, já que se torna desnecessário dosear as

quantidades, já equilibradas para cada cozinhado.

De resto, nem detritos, nem desperdícios. «Que pechincha».

Mas o futuro dos legumes de «quarta gama» passa inevitavelmente pela diminuição dos preços antes do mais e, depois, por uma maior informação junto dos potenciais clientes, para além de uma gama cada vez mais alargada dos produtos postos à disposição dos consumidores.

A utilização da «quarta gama» em Portugal passará necessariamente, ainda, por uma reforma dos hábitos alimentares dos portugueses, francamente mais vocacionados para succulentas refeições de carne ou peixe, quase sem legumes de acompanhamento, que se faz com arroz e batatas, sobretudo nos restaurantes de níveis baixos e médios.

O consumidor apressado português é, de facto, tão apressado (ou com tão pouco dinheiro) que se fica, mais significativamente nos grandes centros urbanos, pelo pastel, pelo «croissant» ou pela sandes, ao almoço. Se, pelo contrário, almoça, ao jantar não vai além da fruta e de um chá com torradas.

Em França, pensou-se nos jovens casais modernos «cidadinos» e «duplamente activos», como os consumidores prioritários dos legumes de «quarta gama» e serão os portugueses dos mesmos escalões etários que vão, inexoravelmente, alterar, certamente para melhor, os nossos (maus) hábitos alimentares.

Se o preço dos novos produtos ajudar.

José Gutierrez (Lusa)

Última página

O «caso Pinheiro da Cruz»

Familiares dos evadidos comprometidas na fuga e assassínios

O Tribunal da Relação de Évora ordenou a detenção da mulher de Faustino Cavaco, da mãe e irmã de Germano Raposinho e da mulher de Vítor Cavaco por envolvimento na evasão de Pinheiro da Cruz, revelou ontem um informador judicial.

Trata-se de Herondina Maria Cavaco, 29 anos, Ivone Rosa Ramos, 50 anos, Maria de Fátima Ramos Raposinho, 40 anos, e Eulália Alexandre Brito Cavaco, 30 anos, todas residentes no Algarve.

As quatro mulheres, actualmente em liberdade provisória, são também acusadas de deten-

ção de arma proibida e de cumplicidade na morte dos três guardas prisionais abatidos durante a evasão.

O acórdão do Tribunal da Relação de Évora salienta que as quatro mulheres agiram «conluadamente» desde Maio de 1986 para «auxiliar e conseguir o êxito da evasão».

Os mandatos de captura, emitidos ontem pelo Tribunal da Relação de Évora, referem que aquelas mulheres não deverão beneficiar de liberdade provisória até ao seu julgamento.

A evasão do estabelecimento prisional de Pinheiro da Cruz, considerada a mais sangrenta na história dos serviços prisionais portugueses, ocorreu em 28 de Julho de 1986.

PORMENORES DA EVASÃO

A arma com que Faustino Cavaco e Germano Raposinho iniciaram a evasão de Pinheiro da Cruz foi introduzida na cadeia por um recluso que se encontrava em «regime de confiança» — refere o acórdão judicial.

Trata-se de uma pistola de calibre 7.65 (arma proibida) que fora desenterrada pela mulher de Faustino Cavaco e depois entregue juntamente com munições à mãe de Germano Raposinho.

Segundo um acórdão do Tribunal da Relação de Évora, a pistola foi mais tarde entregue à irmã de Germano Raposinho e à mulher de Vítor Cavaco, que a passaram a um recluso de Pinheiro da Cruz e este a Germano Raposinho.

O referido recluso encontrava-se em «regime de confiança», tratando do gado da vacarica da colónia penal.

Quando iniciaram a fuga, em 28 de Julho de 1986, Cavaco e Raposinho utilizaram aquela arma e «uma pistola de madeira pintada de preto» — refere o mesmo acórdão.

Depois de atingirem mortalmente um guarda prisional, os reclusos entraram no armeiro da cadeia, apoderaram-se de várias espingardas automáticas e de pistolas.

Ao ordenar a captura das mulheres de Faustino Cavaco e de Vítor Cavaco, e da mãe e da irmã de Raposinho — dando razão ao Ministério Público — o Tribunal da Relação de Évora considerou que aquelas mulheres agiram «conluadamente» para o êxito da fuga desde Maio de 1986.

Rui Amaral eleito à terceira volta para vice-presidente europeu

Rui Amaral, deputado social-democrata português pertencente ao Grupo Liberal do Parlamento Europeu, foi ontem eleito à terceira volta vice-presidente deste órgão.

Rui Amaral recolheu 255 votos à terceira volta depois de ter obtido 211 votos na primeira volta.



TADWORTH (INGLATERRA) — A princesa Diana segurando no seu ursinho de peluche, num encontro com crianças deficientes dum hospital local que a convidaram a participar no jogo «trivial pursuit» e que ela recusou, confessando que «era estúpida que nem uma porta».

Telefoto Reuters/Lusa — «Diário de Aveiro»

Por causa da SIDA, barbeiros romanos fazem «greve de barba»

Nas montras de numerosos barbeiros romanos foi afixado, nos últimos dias, um dístico em que se lê: «não se faz a barba».

A «greve de barba» é consequência do medo dos barbeiros de serem contagiados pela SIDA «através daqueles pequenos cortes que fazem parte do nosso trabalho, ossos do nosso ofício», segundo afirmou um representante da classe.

Muitos barbeiros exigem uma informação mais precisa sobre a «doença do século».

Entretanto, a Federação Romana dos Barbeiros e Esteticistas anunciou a promoção de um convénio sobre os perigos da SIDA, entre 14 a 17 de Fevereiro.

Entrevistado a propósito, o director do Observatório de Epidemiologia de Roma afirmou que, «em termos teóricos, um corte do barbeiro pode provocar o contágio de SIDA», ressaltando, no entanto, que para se verificar uma infecção são necessárias grandes quantidades de sangue e diversos contactos.

Carlo Perucci adiantou que, em termos de perigo de contágio, os maiores riscos são corridos, não pelos barbeiros, mas pelos seus clientes.

«Para acabar com as suas preocupações» — concluiu — «basta que os barbeiros usem as lâminas uma só vez e esterilizem os ferros com os quais trabalham».

O caso de Macau

Eanes informado por Cavaco sobre «dados que não conhecia»

O PRD foi informado pelo Primeiro-Ministro Cavaco Silva sobre «um conjunto de dados que não conhecia» sobre o decorrer das negociações com a China para a transferência da soberania de Macau — disse ontem Ramalho Eanes.

«Foi uma informação interessante e por menorizada» — salientou o presidente dos renovadores democratas à saída de uma audiência de hora e meia com o Primeiro-Ministro.

Inquirido sobre se as conversações verteram sobre a situação do governador de Macau, Ramalho Eanes respondeu ser essa uma questão que «só tem a ver com o Presidente da República».

Contudo, respondendo a outra pergunta, afirmou haver «questões levantadas pela Comunicação Social que têm a ver com a vida de Macau mas não se inserem no âmbito das ne-

gociações, que devem ser esclarecidas pela Presidência da República».

Escusando-se a revelar quais foram as informações que recebeu sobre as negociações com a China, Ramalho Eanes considerou que «não alteram em nada a posição já conhecida do PRD» sobre a questão de Macau.

«Este processo importa a todos os portugueses, mas também envolve a China, e por isso compete apenas ao Governo fornecer informações sobre as negociações» — explicou.

O líder dos renovadores frisou que a questão de Macau «não deve ser partidarizada» e «tem a ver com a dignidade dos portugueses e do país», acrescentando que o PRD tem uma posição «colaborante mas exigente» a esse respeito.

Ramalho Eanes afirmou ainda que o PRD «concorda com os objectivos definidos pelo Governo» sobre as negociações com Pequim.

O presidente do PRD escusou-se a indicar se foram abordadas na audiência com o Primeiro-Ministro outros temas da vida nacional.

PELO MUNDO

CHUVAS DE CHERNOBYL PODEM TRAZER NOVO PERIGO

O cientista soviético que chefiou a limpeza depois do desastre nuclear de Chernobyl disse terça-feira, em Moscovo, que a chuva da Primavera na região poderá trazer novos perigos de contaminação radioactiva. Yevgeny Velikhov, vice-presidente da Academia das Ciências Soviética, frisou as suas preocupações sobre o acidente de Abril passado num depoimento prestado a um painel do Senado norte-americano chefiado por Edward Kennedy. Velikhov dirigiu a operação de isolar o reactor nuclear de Chernobyl em cimento e areia e descontaminar a área circundante. «Não prevemos resultados dramáticos mas estamos preparados para isso. Planeamos descontaminar o máximo possível» disse. Os sistemas incluem barragens e canais para ultrapassar os canais normais de abastecimento de água às cidades ucranianas.

TRINTA E TRÊS MORTOS EM DESASTRE DE AUTOCARRO CHILENO

Pelo menos 33 pessoas morreram ontem quando um autocarro e um camiãõ à saída da cidade chilena de Lautaro, no centro do país, a cerca de 615 quilómetros de Santiago, anunciaram as autoridades locais. A agência noticiosa Orbe calcula que o total de vítimas mortais seja de 33 mas fontes do Gabinete Militar local afirmam que o número pode aumentar. Fontes hospitalares disseram que 11 pessoas ficaram feridas com gravidade no acidente. Desconhece-se, por enquanto, se havia alguns cidadãos estrangeiros entre as vítimas. Responsáveis pela Companhia de Transportes Públicos afirmaram ignorar o número de passageiros que seguia no autocarro quando este colidiu com o camiãõ.

DOIS HOMENS ABATIDOS A TIRO NA IRLANDA

Dois homens foram abatidos a tiro por pistoleiros que entraram num hotel irlandês — informou a polícia. Dois homens armados entraram no bar de um hotel de Drogheda, 50 quilómetros a norte de Dublin, e abriram fogo de pistola sobre quatro pessoas que tomavam chá. Duas dessas pessoas foram mortas: Thomas Power, de 32 anos, e John O'Reilly, de 26, ambos de Belfast. As outras duas pessoas ficaram gravemente feridas, enquanto os agressores fugiram. Fontes policiais disseram que os detectives encarregados do caso partem do princípio de que o ataque poderá ter sido consequência de um conflito entre elementos do Exército Irlandês de Libertação Nacional (INLA), que está a lutar para acabar com a administração britânica na Irlanda do Norte.

CINCO MORTOS NUM CHOQUE DE AVIÕES AMERICANOS

Cinco pessoas morreram ontem quando um pequeno avião colidiu no ar com uma aeronave da Força Aérea norte-americana, próximo de Independence, a oeste de Kansas City. As duas aeronaves chocaram quando voavam a cerca de 2 mil metros de altitude, tendo-se despenhado de seguida. Um porta-voz da Força Aérea norte-americana confirmou a morte de cinco pessoas, acrescentando que não há indícios de sobreviventes. Informou que estão em curso investigações sobre o acidente, mas que se desconhecem ainda as suas causas.

SALVADOR DALI VAI PINTAR AS OLIMPIADAS

O pintor Salvador Dali anunciou terça-feira ao presidente da Câmara da cidade francesa de Perpignan que pintará um quadro sobre as Olimpíadas de Barcelona, anunciaram meios catalães daquela cidade francesa, onde viveu muitos anos o pintor espanhol. Apesar do seu estado de saúde, o pintor manifestou a sua grande vontade de trabalhar nessa obra que ele realizará muito lentamente. Desde há cinco anos, o pintor apenas fez alguns desenhos, mas segundo afirmou, espera ter forças suficientes para terminar essa obra. Salvador Dali já pintou quadros inspirados em temas desportivos, nomeadamente um discóbulo encomendado em 1960 pelo Comité Olímpico Espanhol.

ALEMÃO ESCAPA À PENA DE MORTE MALAIA

O Alto Tribunal de Penang, na Malásia, absolveu ontem um alemão-federal da acusação de tráfico de droga. Frank Foerster, de 24 anos, que seria condenado à morte por enforcamento caso fosse considerado culpado da acusação, foi detido em Novembro de 1983. «A alegação da defesa foi tão esmagadora e convincente que tenho de o absolver e libertar» — disse o juiz que presidiu ao julgamento. Desde 1983, data em que a pena de morte se tornou obrigatória na Malásia para casos de tráfico de droga, já foram enforcados 32 malaioes, dois singapurianos, dois australianos e um indonésio.